

# SLAVA - O URSO RUSSO

## Слава- Русский медведь



Киров



Доурадос

WALTER ANTÔNIO DE SANTI VERONEZE

Para este ciclo do AFS estarão em Dourados, além do Rostislav (Rússia) também conhecido como Slava (que em russo significa Glória), o Federico da Itália e Zaha da Indonésia. Rostislav terá como conselheira a menina Ana Maria, que é a primeira vez que participa voluntariamente desta função. Além destes meninos aqui em Dourados, no Comitê regional estão Valentina (Itália) em Nioaque e Indra (também da Indonésia) em Maracaju. Mensagem de Ana Maria no grupo de WhatsApp: *“Oii gente, tudo bem com vocês? Eu sou a Ana Maria, tenho 20 anos e fora do AFS sou acadêmica de Enfermagem na UEMS, sou colega de turma da Amanda! Sou voluntária do AFS a 3 anos e esse ano vou estar como conselheira do Rostislav! Estou feliz em mais uma nova etapa aqui no AFS e estou ansiosa para conhecer a família para a chegada dele!”*



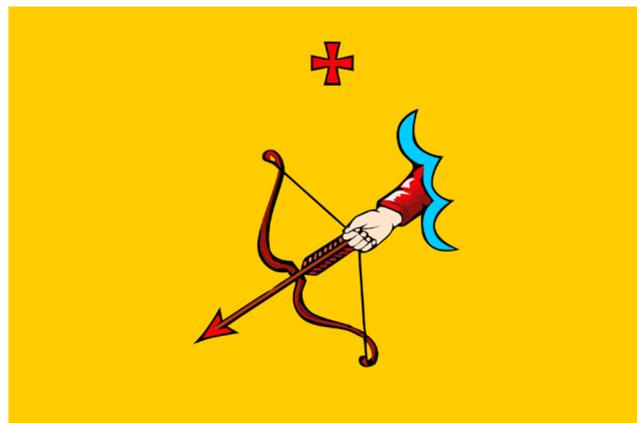
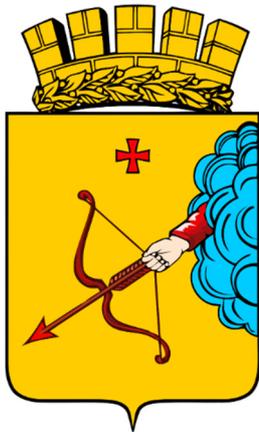
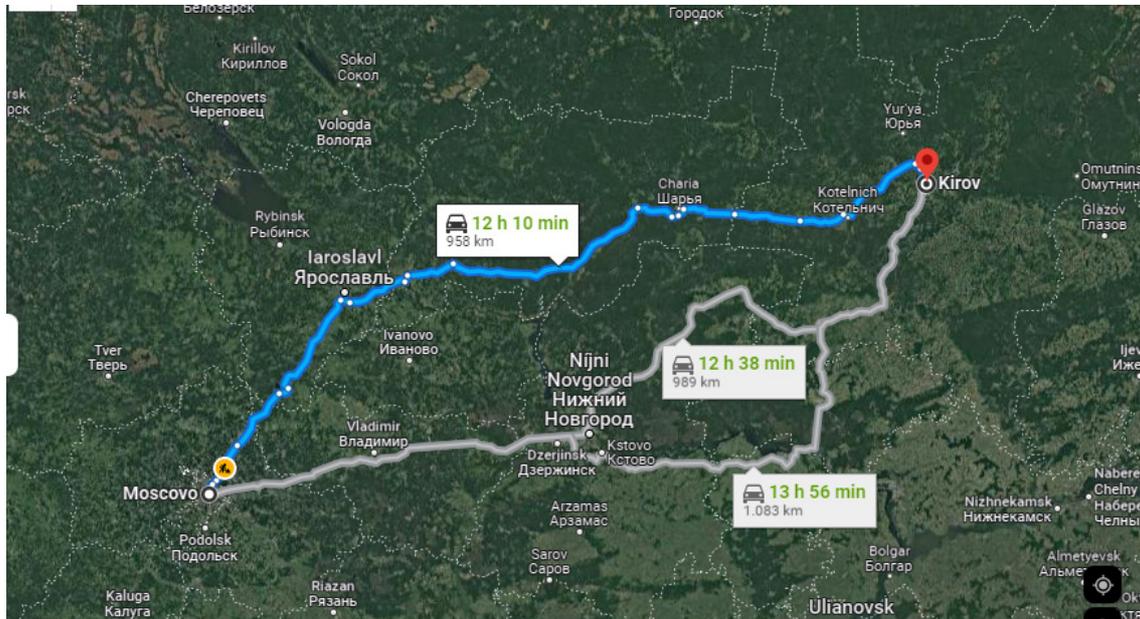
*“O AFS Rússia nos avisou que o estudante Rostislav está tendo problemas no visto, a embaixada pediu documentos extras que ele está providenciando e disseram que o processo está levando em torno de 30 dias, por isso o estudante não conseguirá chegar dia 05 de agosto, com o restante dos estudantes. A previsão é que ele consiga chegar ainda na primeira semana de setembro, mas qualquer atualização eu informo vocês. Pode avisar a família hospedeira e escola dele por favor”.* (Mensagem do escritório do AFS no Rio de Janeiro, por ocasião do atraso da chegada do menino russo).



## KIROV A ANTIGA VYATKA - UMA CIDADE INCRÍVEL

**Kirov** (até 1457 e de 1780 a 1934 - **Vyatka** , de 1457 a 1780 - **Khlynov** ) é uma cidade da Rússia localizada no rio Vyatka, cerca de 948 km a nordeste de Moscou. É o centro administrativo de Kirov Oblast.

A população de Kirov é de cerca de 523.500 (2022), numa área de 170 km<sup>2</sup>.



### Fundação de Vyatka

Os primeiros assentamentos no território da atual Kirov surgiram há cerca de 2,5 mil anos. No século VII, as primeiras tribos Udmurt, Mari e Komi se formaram no território desta região. Os russos chegaram à bacia do rio Vyatka na segunda metade do século XII.

As lendas locais falam da chegada de dois destacamentos de novgorodianos que fundaram os primeiros assentamentos russos no rio Vyatka - Nikulitsyn e Kotelnich. Depois disso, eles decidiram criar um único centro e fundaram um assentamento chamado Vyatka em 1181. A migração em massa para a região de Vyatka começou após a invasão mongol em

meados do século XIII. A primeira menção da cidade de Vyatka (terra de Vyatka) nas crônicas russas data de 1374, em conexão com a campanha dos novgorodianos em Bulgar, capital do Volga Bulgária. Em 1455-1457, uma fortaleza de madeira (kremlin) chamada Khlynov foi construída na cidade. Após duas campanhas militares do exército de Moscou contra Khlynov em 1457 e 1459, o poder na cidade passou formalmente para Moscou, mas com a preservação do autogoverno local. Os moradores participaram de campanhas militares do Principado de Moscou contra Novgorod e Kazan.

Em 1551-1552, as tropas de Khlynov participaram da campanha de Ivan, o Terrível, contra os tártaros de Kazan. Em 1554-1556, eles participaram de campanhas contra o Astrakhan Khanate. Como resultado dessas campanhas, as terras originais capturadas anteriormente pela Horda Dourada e depois pelos canatos tártaros foram devolvidas a Khlynov. Em 1580, Khlynov recebeu uma permissão por escrito de Ivan, o Terrível, para construir um mosteiro na cidade, em homenagem ao abade fundador Trifão. No final do século 16, devido à liquidação do canato siberiano, a terra de Vyatka deixou de ser a periferia do estado russo. Tornou-se uma importante ligação entre as regiões central, Volga, norte e Ural-Siberian. Naquela época, a aldeia de Dymkovo apareceu nas proximidades. Seus residentes fundaram um dos famosos artesanatos folclóricos russos - a fabricação de brinquedos de argila pintada. No século XVII, Khlynov era a maior cidade do nordeste da Rússia européia. Em meados do século XVII, cerca de 4.400 pessoas viviam nela. Em 1689, a Catedral da Assunção do Mosteiro Trifonov foi construída - um dos primeiros edifícios de pedra em Khlynov. Em 1694, o comerciante local Spiridon Lyanguzov organizou a primeira caravana comercial de Moscou para a China após a conclusão do acordo russo-chinês, que permitia o comércio mútuo.

Em 1708, Khlynov, junto com a região de Vyatka, foi incluída na província da Sibéria. Em 1722-1723, o primeiro censo eleitoral foi realizado em Khlynov. Segundo ele, havia 2.276 moradores na cidade (sem mulheres). Em 1727, a primeira escola primária foi aberta em Khlynov. Desde 1744, o serviço postal começou a se desenvolver, a comunicação foi estabelecida com Moscou, Kazan e Sibéria. Khlynov expandiu rapidamente as relações comerciais. Duas feiras anuais foram realizadas regularmente na cidade. Comerciantes locais negociavam com Moscou, São Petersburgo, Astrakhan, Kazan, Sibéria e continuaram o comércio com a China.

Em 1780, por decreto da imperatriz Catarina II, foi formada a província de Khlynov, que logo se transformou na província de Vyatka. A cidade de Khlynov foi renomeada para Vyatka. Em 1781, o brasão de Vyatka foi aprovado. A cidade estava em construção ativa de igrejas de pedra e edifícios civis. Em 1797, foi fundada a empresa industrial mais antiga da cidade - a tipografia regional. Em 1799, foi inaugurada a primeira farmácia privada. Vyatka tornou-se um local de exílio político. Os exilados desempenharam um grande papel em sua vida social, no desenvolvimento da cultura. Alexander Herzen e Mikhail Saltikov-Shedrin foram exilados para Vyatka. A memória dos exilados poloneses, participantes do movimento de libertação nacional, é preservada na Igreja Católica Aleksandrovskiy, que hoje abriga a sala de concertos do órgão. O primeiro

hospital foi inaugurado em 1823. Em 1858, o território da província de Vyatka era um dos maiores da Rússia. Em 1866, foi inaugurado o museu do folclore local, um dos mais antigos da Rússia. Em 1897, de acordo com o Censo de toda a Rússia, mais de 3 milhões de pessoas viviam nesta região do Império Russo. A população de Vyatka era de cerca de 25 mil pessoas.

Em 1899, a ferrovia conectou Vyatka com Perm e Kotlas. Desde 1906, começou o movimento de trens através do Volga para São Petersburgo. A cidade tinha uma usina que iluminava as ruas centrais e o abastecimento de água. Em 1908, foram inauguradas as primeiras salas de cinema. Em janeiro de 1909, a caminho do local de exílio na cidade de Solvychegodsk, Joseph Stalin adoeceu com tifo e passou algum tempo no hospital em Vyatka. Em 1912, o jardim botânico foi construído. Em 1916, foi fundada a biblioteca municipal.

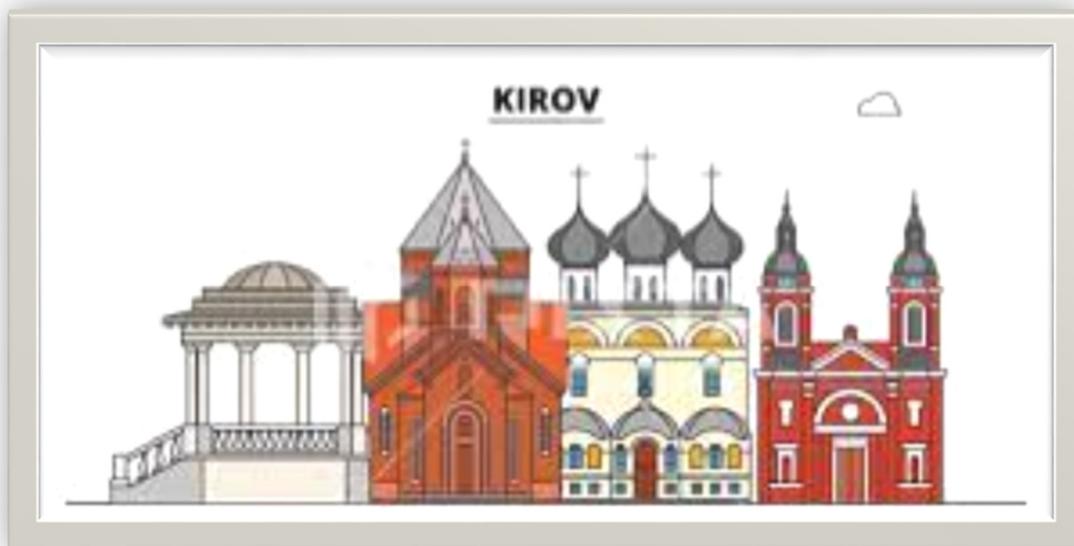
Em 1926, de acordo com o Censo de toda a União, a população de Vyatka era de 62.097 pessoas. Em 1929, ocorreu uma reforma administrativo-territorial. A província de Vyatka foi liquidada, seu território tornou-se parte do Nizhny Novgorod Krai. A cidade de Vyatka tornou-se um centro distrital. Em 5 de dezembro de 1934, em memória de Sergei Kirov, um político e revolucionário soviético assassinado em 1º de dezembro de 1934, Vyatka foi renomeado como Kirov e um Kirov Krai separado foi formado. Em 1936, em conexão com a adoção da nova Constituição Soviética, Kirov Krai foi transformado em Kirov Oblast, e a Região Autônoma de Udmurt foi separada dela e transformada na República Socialista Soviética Autônoma de Udmurt. Em 1939, a população de Kirov era de 143.558 pessoas. Durante a Segunda Guerra Mundial, várias fábricas de metalurgia pesada e defesa foram transportadas dos territórios da linha de frente para Kirov Oblast. Mais de 600 mil moradores da região prestaram serviço militar, 257,9 mil deles foram mortos durante a guerra.

Nas décadas do pós-guerra, com base nas empresas evacuadas, as indústrias de construção de máquinas, metalurgia, fabricação de instrumentos e química se desenvolveram em Kirov. Nas décadas de 1950-1960, Kirov foi totalmente construída com casas de tijolos. Todas as suas estradas foram pavimentadas, a construção de muitas infraestruturas sociais (escolas, jardins de infância, hospitais) foi concluída. Em 1962, a primeira ponte sobre o rio Vyatka foi construída em Kirov. Em 1967, a população de Kirov ultrapassava 300 mil pessoas. Em 25 de maio de 1968, duas explosões ocorreram quase simultaneamente sob a tribuna principal do estádio “Reservas Trabalhistas”, sob a qual havia um prédio de escritórios com pirotecnia armazenada. Como resultado, várias dezenas de pessoas morreram e cerca de cem ficaram feridas. Em 1970, Kirov recebeu o status de cidade histórica. Em 23 de dezembro de 1977, ocorreu a inauguração do novo prédio do Kirov Circus. Em 1989, a população de Kirov era de 440.240 pessoas.

Hoje, Kirov é um importante centro histórico, cultural, industrial e científico da parte europeia da Rússia.

Kirov é a cidade mais oriental fundada durante a época da Rus de Kiev e uma das cidades mais antigas do nordeste da Rússia. Localizado na zona da floresta de taiga, fica no vale

do rio Vyatka. Graças ao seu nome, esta cidade e toda a região de Kirov costumam ser chamadas de Vyatka. As distâncias para as principais cidades mais próximas: Kazan - 395 km, Perm - 492 km, Nizhny Novgorod - 577 km, Ufa - 747 km, Samara - 741 km.



Na tradição ortodoxa, um arco e flecha retratados no brasão de armas de Kirov simbolizam povos bárbaros não batizados. Muitos povos não eslavos (mari, udmurtes, tártaros) viviam na região de Vyatka quando a cidade foi fundada. Uma cruz foi adicionada para suavizar o simbolismo pagão do brasão. Uma mão com um arco saindo da nuvem simboliza as táticas especiais de guerra praticadas pelas tribos locais - pequenos esquadrões realizando ataques rápidos. O território de Kirov pertence ao clima continental da zona temperada. Devido à proximidade com o Oceano Ártico e à ausência de barreiras para a penetração das massas de ar polares, são possíveis intrusões de ar frio, causando geadas severas no inverno e geadas, resfriamento repentino no verão. A temperatura média em janeiro é de menos 11,9 graus Celsius, em julho - mais 18,9 graus Celsius.

Kirov é um importante entroncamento ferroviário da Ferrovia Transiberiana. As ferrovias atravessam a cidade até Nizhny Novgorod, Moscou, Vologda, Kotlas, São Petersburgo, Perm. O Aeroporto de Pobedilovo em Kirov oferece voos regulares para Moscou, São Petersburgo, Naryan-Mar, Sochi.

As empresas localizadas no território de Kirov são conhecidas na Rússia e além por seus produtos de aeronaves, marcenaria, engenharia pesada, máquinas-ferramentas, indústrias leves e alimentícias. A produção de artesanato também é relativamente bem desenvolvida (famosos brinquedos Dymkovo, rendas Vyatka, lembranças feitas de burls, casca de bétula). Kirov tem 11 monumentos históricos, 22 monumentos arquitetônicos, 3 monumentos artísticos e 1 monumento arqueológico de importância federal (totalmente russa). Também existem 54 monumentos culturais de importância regional, bem como 19 territórios naturais especialmente protegidos.

## PRINCIPAIS ATRAÇÕES EM KIROV

**Mosteiro Trifonov da Assunção Sagrada.** O mosteiro foi fundado pelo santo Trifão de



Vyatka em 1580. O conjunto arquitetônico deste mosteiro tem o status de monumento arquitetônico de importância federal. A Catedral da Assunção (1684-1689) do mosteiro é o

edifício mais antigo de Kirov. No total, o complexo do mosteiro inclui quase 20 edifícios. Rua Gorbachev, 4.



**Catedral de Serafim de Sarov** (1907). Esta igreja tem características pronunciadas de uma igreja tradicional russa, mas com predominância do estilo moderno do início do século XX. Cúpulas negras, uma combinação espetacular de tijolos vermelhos e brancos com inserções verdes - todos esses detalhes dão à igreja uma aparência luminosa e muito pitoresca. Rua Uritskogo, 25.

**Igreja Católica de Alexandre** (1903). Foi construído a pedido de exilados poloneses que viviam na província de Vyatka. Os serviços continuaram até 1933, apesar de a maioria dos paroquianos ter deixado a região após 1917. Posteriormente, o prédio foi utilizado como instituto veterinário. Na década de 1990, a igreja foi restaurada, nela foi inaugurada uma sala de concertos de órgão e música de câmara. Rua Derendyayeva, 46.

**Jardim Alexandre** - o parque mais antigo da cidade e região fundado após a visita do imperador Alexandre I na primeira metade do século XIX. Ainda está decorado com uma rotunda, um pórtico de entrada e uma cerca construída na década de 1840. Esses objetos são feitos no estilo clássico e são um dos melhores exemplos de arquitetura de paisagismo. O parque tem muitas esculturas e objetos de arte instalados nos tempos soviéticos e modernos.

**Alexander Green Embankment** correndo ao longo do rio Vyatka. A partir daqui você pode desfrutar de belas vistas do rio, Kirov e Dymkovskaya sloboda. Os becos são densamente plantados com árvores e arbustos ornamentais. O aterro recebeu o nome do famoso escritor Alexander Green, natural da província de Vyatka.

**Igreja Theodor da Mãe de Deus.** Uma simpática igreja, construída toda de madeira e



tendo como destaque, além da arquitetura, a cor azul na sua parte superior, a qual contrasta com o amarelo das paredes.

**Rua Spasskaya** - uma rua histórica que apareceu em Kirov no final do século XVIII. Sua parte pavimentada para pedestres percorre pitorescas mansões antigas. No centro da rua há candeeiros de ferro forjado, bancos e vasos de flores.

A maioria dos edifícios históricos datam do século 19 - início do século 20.



**Museu Paleontológico de Vyatka** . Este museu foi inaugurado com base em uma vasta coleção de fósseis de vertebrados do Permiano (cerca de 260 milhões de anos) encontrados no Kotelnichsky Pareiasaurus State Nature Monument. Aqui você pode encontrar muitas exposições exclusivas. A cerca de 100 km do museu, existe um enorme cemitério de restos de animais antigos que se estende por 25 km ao longo do rio Vyatka. No verão, os visitantes do museu são convidados a participar de excursões ao local da escavação. Rua Spasskaya, 22.

**Kirov Regional Museum of Local Lore** - um dos mais antigos museus regionais da Rússia. A exposição principal cobre a história dos povos da região de Vyatka desde o Paleolítico até os dias atuais. A coleção etnográfica apresenta utensílios domésticos e roupas de povos como Udmurts, Mari, Komi, tártaros e russos. O orgulho do museu é uma rica coleção numismática de 45 mil moedas e notas. No salão de armas antigas, você pode ver uma maquete do Vyatka Kremlin de madeira. Rua Spasskaya, 6.

**Vyatka Art Museum nomeado após VM Vasnetsov e AM Vasnetsov** - o primeiro museu histórico e de arte no norte e nordeste da Rússia. O acervo do museu conta com mais de 22 mil obras de pintura, artes gráficas, escultura, decorativas e arte popular. Na galeria, você pode ver as obras-primas de artistas famosos: IE Repin, KP Bryullov, IK Aivazovsky e vários outros. Rua Karla Marksa, 70.

**Museu “Os Brinquedos Dymkovo: História e Modernidade”**. A exposição deste museu é dedicada ao artesanato tradicional da região de Vyatka - os brinquedos Dymkovo (Vyatka). É composto por mais de 700 itens (cerca de 250 são exibidos simultaneamente). Aqui você pode ver produtos clássicos e familiares dos mestres Dymkovo, bem como novos com designs diferentes. Além disso, o museu costuma receber exposições em outras áreas da arte decorativa. Rua Svobody, 67.

**Mansão do comerciante Bulychev (1911)** - um dos edifícios mais bonitos de Kirov, construído às custas de Tikhon Bulychev, um comerciante e proprietário da Volga-Kama Shipping Company. Assemelhando-se a um castelo de conto de fadas, foi construído em estilo eclético com elementos góticos, orientais e clássicos. Rua Lenina, 96. (<https://russiatrek.org/kirov-city>)



Cidade de Kirov, em forma de pessoas criada pelos olhos da Inteligência Artificial.

## CLIMA ANUAL EM KIROV

Em Kirov, o verão é agradável e de céu parcialmente encoberto; o inverno é congelante, de neve e de céu encoberto. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de  $-19\text{ }^{\circ}\text{C}$  a  $22\text{ }^{\circ}\text{C}$  e raramente é inferior a  $-31\text{ }^{\circ}\text{C}$  ou superior a  $28\text{ }^{\circ}\text{C}$ .

Baseado no índice de turismo, a melhor época do ano para visitar Kirov e realizar atividades de clima quente é do *fim de junho* ao *início de agosto*. Quadro abaixo de temperaturas observadas em cada mês (média) entre máxima e mínima.

Média	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Alta	-12 °C	-9 °C	-3 °C	5 °C	15 °C	20 °C	22 °C	19 °C	13 °C	4 °C	-4 °C	-10 °C
Temp.												
Baixa	-19 °C	-17 °C	-10 °C	-3 °C	4 °C	10 °C	12 °C	10 °C	5 °C	-1 °C	-10 °C	-16 °C

# O URSO NA CULTURA E TRADIÇÃO RUSSA

## МЕДВЕДЬ

O **urso russo** (em russo: Русский медведь, transl. *Russky medved*) é um símbolo difundido (geralmente de um urso pardo europeu-asiático) para a Rússia, usado em caricaturas, artigos e peças dramáticas desde o século XVI relacionado ao Império Russo, à União Soviética e atualmente à Federação Russa. Muitas vezes foi e é usado por ocidentais, originados em caricaturas britânicas e, posteriormente, também usados nos Estados Unidos, e nem sempre em um contexto lisonjeiro — de vez em quando era usado para sugerir que a Rússia é "grande, brutal e desajeitada".

A imagem do urso foi em várias ocasiões (especialmente no século XIX) também adotada pelos próprios russos. Tendo o filhote de urso "Misha" como mascote dos Jogos Olímpicos de Moscou em 1980 que evidentemente pretendia combater a imagem do "grande e brutal urso russo" com um filhote de urso pequeno, fofinho e sorridente.

Na Rússia, as associações com a imagem do urso receberam reações relativamente confusas. Por um lado, os próprios russos apreciam o urso por seu poder bruto e astúcia, e os ursos são frequentemente usados como mascotes ou como parte de um design em um logotipo. Por outro lado, o uso excessivo da imagem do urso por estrangeiros que visitaram a Rússia antes do século XX levou a imagem do urso a ser uma espécie de piada privilegiada, postulando que "as ruas russas estão cheias de ursos" como um exemplo de imprecisão factual informações sobre a Rússia.

Após o colapso da União Soviética, houve apoio no parlamento russo para ter um urso como o novo brasão de armas, embora eventualmente tenha sido o brasão da era czarista da águia de duas cabeças que foi restaurada.

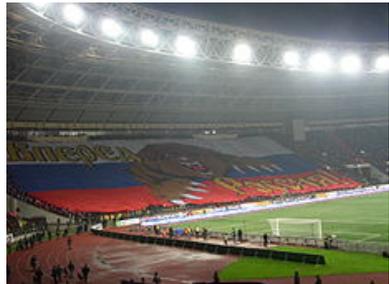
Mais tarde, o urso foi considerado o símbolo do Partido Rússia Unida, que domina a política russa desde o início dos anos 2000.

Em sua bem-sucedida campanha de reeleição em 1984, Ronald Reagan usou o motivo do urso no famoso anúncio "Urso na floresta", que alegava reconhecer a existência de uma ameaça soviética e que seu oponente negava sua existência.

### Na Rússia:

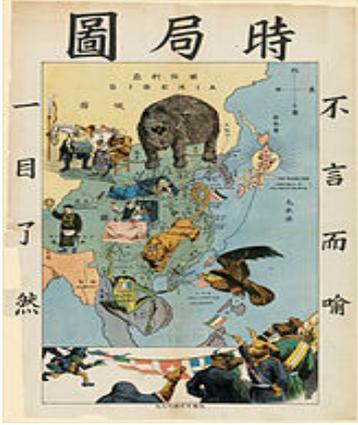


Misha, o ursinho de pelúcia, o mascote dos Jogos Olímpicos de Moscou (1980)

	<p>Faixa representando o urso russo, sem a presença de torcedores do futebol russo (está escrito: "Vá em frente, Rússia!").</p>
	<p>Brasão de Novgorod</p>

### No exterior

	<p>O urso russo (sentado, à direita) entre as potências européias cortejadas por Bismarck para isolar a França.</p>
	<p>Um mapa do mundo japonês humorístico representando a Rússia como um grande urso</p>

	<p>Visão chinesa da situação no leste oriental, 1905. Urso para a Rússia que se intromete do norte, buldogue para o Reino Unido no sul da China, sapo para França no sudeste da Ásia e águia americana para os Estados Unidos que se aproximam das Filipinas.</p>
	<p>O inverso da libertação da medalha de prata alemã durante a Primeira Guerra Mundial da Prússia Oriental, 1914, por Paul von Beneckendorff und von Hindenburg. Referindo-se à Batalha de Tannenberg. O general Hindenburg nu lutando com o urso russo com sua espada.</p>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Urso\\_Russo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Urso_Russo)

## OS 5 URSOS MAIS FAMOSOS DA RÚSSIA

Um dos mais antigos símbolos russos do espírito e da força nacional, o urso é um mascote popular e pode ser visto nos emblemas oficiais de muitas cidades russas. Ele também é protagonista de contos e do folclore russo. O Russia Beyond compilou as histórias dos cinco ursos mais populares do país hoje.

### Stepan, a estrela de cinema



Em 1993, o casal russo Iúri e Svetlana adotou um filhote de urso de três meses. Educado com muita gentileza Stepan tornou-se um ser fascinante, que não é agressivo ou hostil com seres humanos. Ele mora com sua família e trabalha como ator e modelo, e já atuou em filmes de diretores famosos

como Pavel Lunguin e Aleksêi Utchitel, além de aparecer regularmente na TV e em comerciais.

### **Senia, o menor urso do mundo**

Senia era um urso pardo, mas mais parecia um gato grande. Ele tinha só 45 centímetros de altura e pesava 20 kg, enquanto um urso pardo médio pesa mais de 500 kg e pode chegar a 1,5 metro de altura. Ele foi encontrado na selva e havia planos de devolvê-lo



para ela, mas tão fraco que acabou ficando com os veterinários. Senia impressionou a todos com seu comportamento, muito similar ao humano. Ele dormia em um travesseiro, cobria-se com cobertores e fez amizade com as pessoas. Mas outros ursos pardos ficavam bravos com ele - talvez porque ele ser diferente

demais. Ele poderia ter sido oficialmente “o menor urso do mundo”, mas morreu poucos dias antes da chegada dos documentos aprovados pelo Livro Guinness dos Recordes.

### **Macha, a mascote de Iaroslavl**

A cidade de Iaroslavl (250 quilômetros a norte de Moscou) ostenta um urso como símbolo heráldico. Ele está ali pelo menos desde o século 17 e simboliza a cautela e a força. Macha é a atual personificação do “espírito de urso” de Iaroslavl.

Masha foi comprada ainda filhote de caçadores por um homem que mais tarde tentou vendê-la ao circo. Felizmente, ela ficou na Reserva do Museu de Iaroslavl, onde a equipe construiu um recinto com uma toca de urso artificial. Esta é hoje a casa de Macha. Ela é bem velha para os padrões dos urso, e tem mais de 30 anos. Durante seu tempo no museu, Macha nunca ficou doente. Ela tem mais de dois metros de altura e pesa 250 kg.



### **Micha, o Urso Olímpico**

Criado pelo popular cartunista infantil soviético Víktor Tchijikov, Micha foi o mascote dos Jogos Olímpicos de Moscou de 1980. Ele também virou brinquedos, emblemas, distintivos e muito mais. Para as Olimpíadas, foi construído um balão de borracha com hélio de oito metros de altura na forma de Micha. Em 3 de agosto de 1980, durante a cerimônia de encerramento da Olimpíada de Moscou, o balão de Misha foi lançado no céu, em transmissão ao vivo pela União Soviética. Até hoje, esta é lembrada como uma das mais comoventes cerimônias do final da era soviética.



### **Ursinho Pooh russo**

No final dos anos 1960, o estúdio soviético de animação Soyuzmultfilm produziu um desenho animado sobre o Ursinho Pooh. A versão soviética, entretanto, é bem diferente da versão da Disney: o urso está sempre mal-humorado, perplexo com alguma coisa e não é muito espirituoso. Levou muita dublagem e um pouco de magia técnica para fazer o personagem ficar passível de amor pelos espectadores. O ursinho soviético foi dublado pelo talentoso ator Evguêni Leonov, e sua voz foi acelerada para parecer mais engraçada. O sotaque do urso é familiar a todos os garotos russos desde 1969.



### **Bônus. Ursos de Chichkin**

Estes ursos são anônimos, mas estão entre os primeiros com os quais uma criança russa se familiariza. A pintura "Manhã em uma floresta de pinheiros", de 1889, foi feita pelos artistas Ivan Chichkin e Konstantin Savitski. Nos tempos soviéticos, sua reprodução apareceu em bombons de chocolate "Ursinho Desajeitado", e assim estes ursos se tornaram os favoritos de todas as crianças soviéticas. Curiosidade engraçada: Ivan Chichkin era ótimo em pintar árvores e plantas,

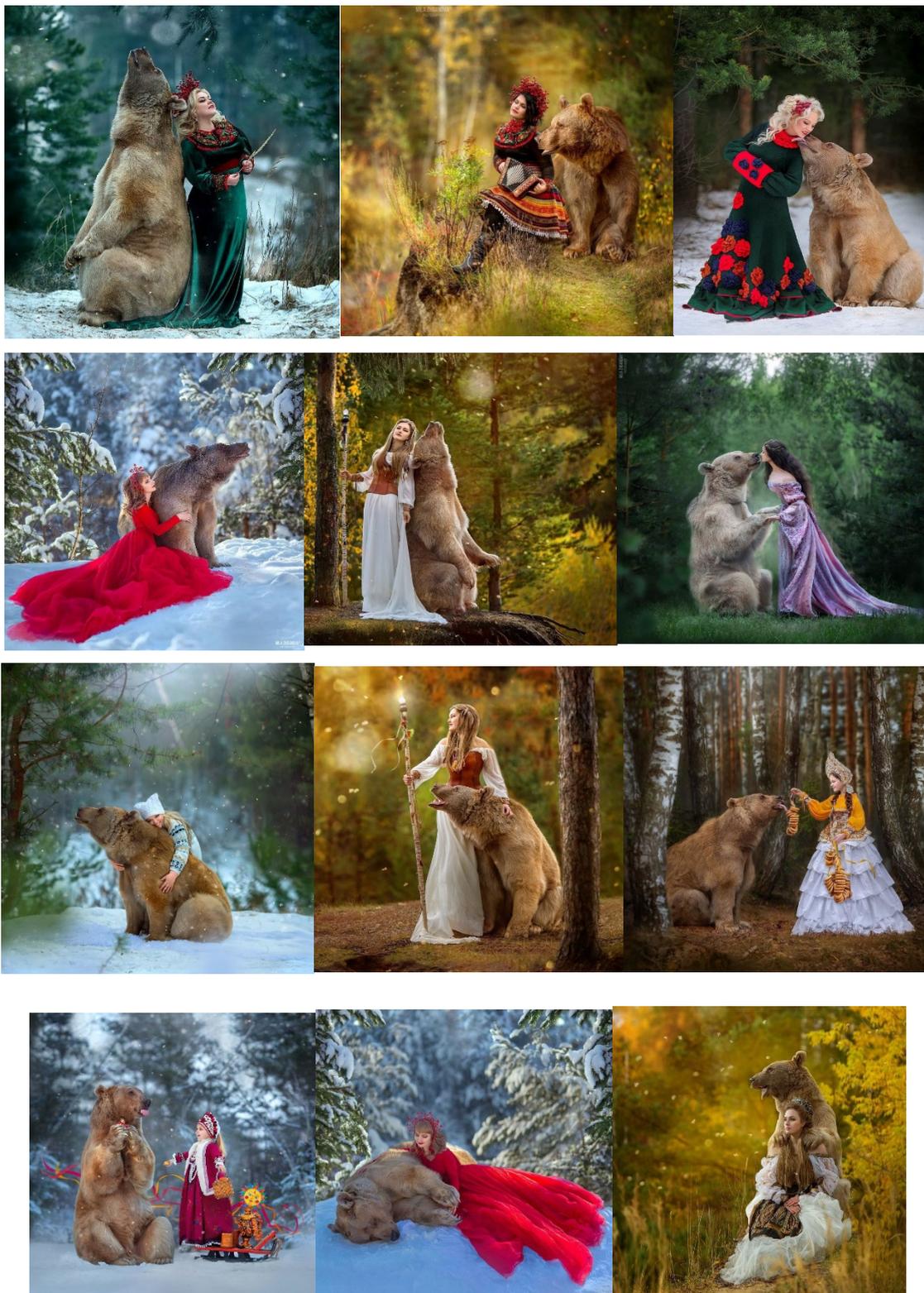


mas horrível com os animais. Então ele convidou Savitski para pintar os ursos em sua floresta. Quando o colecionador de arte Pavel Tretiakov comprou a pintura de Chichkin, ele removeu a assinatura relativamente desconhecida de Savitski para tornar a pintura mais valiosa.

<https://br.rbth.com/cultura/80615-os-5-ursos-mais-famosos-russia>

## **A INCRÍVEL HISTÓRIA DO URSO RUSSO QUE SE TORNOU MODELO FOTOGRÁFICO**

O urso pardo Stepan de 28 anos de idade é muito conhecido na Rússia, quando era filhote ele foi abandonado por sua mãe, mas felizmente foi adotado por um casal de humanos muito carinhosos, Svetlana e Yuriy Panteleenko. A adoção aconteceu aos 3 meses de idade, e Stepan se tornou um urso domesticado, o tempo passou e hoje em dia o urso é um famoso modelo da fotógrafa Mila Zhdanova que o conheceu através de seus donos. Mila Zhdanova frequentemente apresenta Stepan em suas cenas inspiradas em contos de fadas que provavelmente o farão lembrar cenas de filmes. Vários modelos de todo o mundo esperaram até 5 anos para ter a chance de posar com Stepan. E para criar uma imersão ainda maior de conto de fadas, a maioria das modelos posam em vestidos russos tradicionais ao lado de Stepan para fotos realmente fascinantes.



É um trabalho incrível e com dezenas de fotografias. Para saber mais siga Mila Zhdanova nas redes sociais: Instagram e vk.com.

<https://www.fotografia-dg.com/a-incrivel-historia-do-urso-russo-que-se-tornou-modelo-fotografico/>

## **O QUE É O CULTO AO URSO AINDA PRATICADO NA SIBÉRIA?**

Alguns povos indígenas siberianos consideram o urso como seu ancestral e o veneram, entregando-se à fera em vários rituais, festivais e caças rituais.

O culto ou adoração ao urso é um fenômeno cultural peculiar que foi difundido na região do Transbaikal e de Amur. Ainda hoje é realizado pelos representantes de minorias étnicas que preservam seu estilo de vida tradicional.

O urso, um ancestral: Os evenques, khanti, mansi e muitos outros povos indígenas vivem na Sibéria. Atualmente, alguns continuam acreditando que cada pessoa tem seu próprio animal ancestral, que não apenas deu à luz sua família, mas também os acompanha por toda a vida. Esses animais eram comuns na região do seu habitat, graças ao qual as pessoas “sobreviviam” em situações difíceis. Um desses animais era o urso polar. Existem várias tradições associadas ao culto ao urso, que ainda são observadas em grupos étnicos menores.

Não vamos nos estender aqui sobre isto, para maiores informações e detalhes favor acessarem a página do Russia Beyond pelo link:

<https://br.rbth.com/historia/87505-o-que-o-culto-urso-ainda-praticado-siberia>

## INTERCÂMBIO

Pois é, tínhamos combinado que não pegaríamos mais nenhum intercambista em nossa casa, afinal pegamos vários por um tempo sequencial e agora os meninos também não estão em casa para ser mais uma companhia para o estrangeiro, mas como é um russo e ainda mais neste momento de dificuldades para o povo russo, devido as sanções impostas pelo Ocidente com a invasão da Rússia na Ucrânia, temos que fazer algo por nosso povo. Então decidimos ficar com o menino russo, ao menos por um tempo.

Os outros meninos que hospedamos forma incríveis e as experiências com o intercambio e a nossa vivência foram relatados em livros disponíveis na Amazon.com e no nosso site: [grupobaikal.com.br](http://grupobaikal.com.br).

<b>INTERCAMBISTA</b>	<b>PAÍS</b>	<b>LIVRO</b>
PIETER-JAN	Bélgica	De Maasmechelen para Dourados
VALENTINA	Itália	Mamma Mia Valentina
DENIZ	Porto Rico	Mamita 24 Horas
HEIDRUN	Islândia	Fridur Og Frídur
KSENIA	Rússia	Uma Russa em Dourados
SIRAPHOP	Tailândia	-
VERENA	Alemanha	Uma Alemã Numa Casa Russa

Também, não poderia esquecer de nossos dois filhos que fizeram intercâmbio também e assim como os demais possuem os registros dos mesmos em seus respectivos livros.

<b>INTERCAMBISTA</b>	<b>DESTINO</b>	<b>LIVRO</b>
Igor Veroneze	Rússia	Aventuras de Igor na Rússia
Raissa Veroneze	Japão	Kitami Um Lugar Para Chamar de Lar

## **CARTA DE SUA MÃE PARA FAMÍLIA HOSPEDEIRA**

Nesta carta, gostaria de falar sobre meu filho, candidato ao programa ASF. Seu nome é Oreshkin Rostislav, ele é o filho mais velho da nossa família. Meu filho e eu temos um relacionamento amigável e de confiança. Está sempre pronto a ajudar, mostra iniciativa e sente sutilmente quando sua participação é necessária. Slava é uma criança muito responsável e tem responsabilidade não só por si mesmo, mas também pelos que o cercam. Ele é apenas muito protetor de sua irmã mais nova Varvara. Eles cuidam de nossos animais de estimação, ajudam em casa, jogam jogos de tabuleiro, caminham e se divertem juntos.

Slava é muito respeitoso com a geração mais velha. Ele tem autoridade entre os pares e muitas vezes lhe pedem ajuda. Meu filho não gosta de conflitos, prefere não se envolver em brigas, mas, se necessário, ele sabe como defender a si mesmo e seus amigos. Ele pode organizar não apenas seu próprio trabalho, mas também quase qualquer trabalho em equipe. Os professores são positivos sobre ele e não há mal-entendidos na escola. Slava leva seus estudos a sério. Até agora ele já sabe o que ele quer ser e continua lutando por seus objetivos. Rostislav tem um caráter calmo e reage adequadamente às observações feitas. No caso de desacordo ou crítica, ele toma nota das informações, tira conclusões e corrige ações, se necessário. Ao mesmo tempo, ele pode defender seu ponto de vista. Slava pode analisar uma situação difícil ou inesperada, não perde o autocontrole, mantém-se equilibrado. Meu filho pensa sobre as maneiras de lidar com a situação e escolhe a mais digna. Considero meu filho bastante independente e autossuficiente. Eu confio nele para ficar sozinho ou com sua irmã, dê as boas-vindas à sua iniciativa em matéria de compras. Eu aprecio que Slava possa preparar o jantar para sua própria família. Rostislav estuda por conta própria, ele não precisa ser lembrado de limpar ou passear com o cão. Deixo meu filho ir à competição desacompanhado, ele também pode ir aos parentes por conta própria. Eu confio nele e acredito que ele não entrará em contato com uma má companhia e não se envolverá em uma situação comprometedora.

Slava é um cara de esportes; participa com prazer de todas as atividades em família e na escola. Ele pratica esportes desde a infância, então certamente é uma pessoa pontual e disciplinada. Ele foi para um acampamento infantil no campo por turnos com duração de cerca de um mês por várias vezes, não houve problemas de adaptação, não houve situações de conflito, sentiu-se à vontade e fez novos amigos. Acho que meu filho está mentalmente preparado para a viagem do programa ASF, porque a participação no programa é seu desejo e decisão. Estou pronta para apoiá-lo em qualquer situação, fornecer ajuda e assistência, confio nas decisões que ele tomou.

Sinto-me grata por dar a ele a oportunidade de se tornar parte de sua família. Você está dando a ele a chance de realizar seu sonho de passar um ano na República Tcheca<sup>1</sup> e conhecer um país maravilhoso, seu povo e cultura.

Atenciosamente, Tatiana Oreshkina.

---

<sup>1</sup> Leia-se Brasil. Por ocasião da emissão desta carta pela família o destino de Slava era a República Tcheca conforme descrito, entretanto em fevereiro 2022 houveram as sanções dos países europeus contra a Rússia pela questão da Ucrânia e Slava teve que mudar seu destino vindo ao Brasil.

## CARTA DO INTERCAMBISTA PARA FAMÍLIA HOSPEDEIRA

Querida família anfitriã,

Nesta carta, gostaria de falar mais sobre mim. Para começar, moro com minha mãe e minha irmã mais nova. Parece-me que me descreveriam como pessoa econômica, atenciosa, generosa e sincera. Acho que meus amigos me descreveriam como um bom amigo, porque estou sempre pronto para ajudar em uma situação difícil. Minha família e amigos significam muito para mim.

Nos últimos anos, comecei a tomar decisões por conta própria com mais frequência, mas às vezes peço conselhos à minha mãe. Por exemplo, que roupa devo escolher para umas férias. Embora soe ridículo, mas não entendo nada de moda e posso não ter certeza por muito tempo de quais roupas escolher. Eu acho que um estilo de vida saudável é muito importante, então eu costumava praticar esportes no meu tempo livre. A princípio eu fiz natação por cerca de 4 anos, depois comecei a esgrima. Eu fui para a esgrima por cerca de 4 ou 5 anos. Agora procuro me dedicar aos estudos e passar mais tempo com minha família ou meus amigos.

Eu realmente não gosto de conflitos e brigas, principalmente de me envolver neles. Há cerca de um ano, dois dos meus amigos brigaram tanto, que chegou “vias de fato”. No final, tive que separá-los. Então agora nós somos

s amigos de verdade.

Decidi participar do programa ASF porque quero conhecer novas pessoas, fazer novos amigos no exterior, conhecer mais sobre a história e conhecer os lugares culturais do país que vou. Eu também espero que durante a viagem poderei aprender um novo idioma e falar fluentemente. Atualmente tenho um bom inglês. Eu também estudo alemão, mas não o sei tão bem quanto o inglês. Existem muitas linguagens diferentes, mas eu gostaria de aprender italiano, tcheco ou francês.

Algumas palavras sobre a escola. Eu estudo em uma escola com foco em línguas estrangeiras. Basicamente eu tenho boas e excelentes notas. Gosto de ir à escola, porque posso aprender algo novo e consolidar a matéria que estudei. Na escola nos ensinam matérias diferentes, mas minhas favoritas são: inglês, matemática, física e biologia. Eu sou muito bom nessas matérias, especialmente álgebra e física. Se um dos meus colegas não entendem um novo tópico, ele ou ela pode me pedir ajuda.

Temos 26 alunos em nossa classe, e suponho que estou em 5º ou 6º lugar no progresso acadêmico. Depois de me formar, quero estudar na Faculdade de Medicina da universidade. Eu gostaria de me tornar um cirurgião.

Isso é tudo o que eu queria dizer sobre mim nesta carta.

Atenciosamente, Slava.

## SLAVA NO BRASIL

05-09 – Slava, como se definiu chama-lo, afinal Rostislav é um pouco complicado. Então ficou Slava mesmo e um apelido que já vem com ele da Rússia, chega em São Paulo durante o início da noite e nos envia mensagem dizendo que está no Brasil.

Mensagem do AFS: *“Recebemos a confirmação da logística do participante Rostislav Oreshkin (RUS). O participante chegará no Rio de Janeiro dia 05-09-2022 (Segunda-feira) à noite, pernoitará em um hotel próximo ao aeroporto e voará no dia seguinte para Campo Grande. A chegada do participante será pelo Aeroporto de Campo Grande (CGR) no dia 06-09-2022 (Terça-Feira) às 13:30 h, no voo Azul 4351 e 4877”.*

06-09 – Logo pela manhã pega voo para o Rio de Janeiro para retornar em seguida para São Paulo e embarcar em voo para Campo Grande. Não me perguntem porque fizeram isso mas fizeram. Eduardo Ura, presidente do AFS local vai à Campo Grande recepcioná-lo, pois estamos em trabalho normal. Chega em nossa casa por volta das 18 horas. Nesta data comemoramos o aniversário de 25 anos de casamento e há um jantar para os festejos.

Mensagem do Slava *“Good afternoon Walter! I am very glad to meet you! I hope we can meet in person very soon”.*



Rostislav aproveita e já experimenta comidas tradicionais. Entretanto como está muito cansado vai dormir cedo. Também nos presenteia com um livro histórico sobre a longa história de sua nação, uma matrioska muito bonita e um pote de leite condensado.

07-09 – Feriado da Independência do Brasil, dorme até as 10 horas da manhã e ao acordar vamos todos almoçar na casa de minha mãe, Dna Herminia, que além de uma bela carne assada, arroz, mandioca, salada, faz um strogonoff admirável. Slava como um pouco de cada coisa e repete o arroz e a mandioca. Depois do almoço, por volta das 15 horas, retornamos e descansamos um pouco. Igor e sua namorada vão com amigos para o beach tênis, enquanto o menino russo fica dormindo.

À noite Igor e alguns amigos jogam jogos de tabuleiros.



08-09 – Acorda cedo e toma o primeiro café-da-manhã em nossa casa. Quando termina diz “obrigado pelo café da manhã, estava delicioso”.

Obrigado pelo café da manhã, estava  
delicioso 😊

08:37

Por volta das 11 horas vamos ao Paraguai fazer algumas compras e Slava nos acompanha. Conhece a fronteira e mais algumas comidas nacionais. Igor conversa bastante com o



menino, basicamente o tempo todo em russo, pois ele ainda não sabe nada ainda de nosso idioma e tem um pouco de dificuldades com o inglês. Igor e Slava conversam muito em russo, nosso filho explicando sobre a sua permanência em Yekaterinburg, sobre a faculdade, sobre nossa casa e a cidade de Dourados.

Quando chegamos em casa, descarregamos as compras e logo depois vai dormir, não quer jantar.



09-09 – Logo pela manhã o Eduardo Ura, passa por aqui e acompanha o russo para o registro da matrícula na Escola Estadual Antônia da Silveira Capillé, escola que está muito perto de nossa casa e com frequentará período integral. Para ser mais exato os horários das aulas serão das 7:30 h até 16:30 h todos os dias com exceção da quarta-feira que termina as 14:30 h. Quando retorna aproveita para trocar bandas e músicas russas com o Igor. Durante o almoço temos a visita da Dna Hermínia e comemos macarrão, strogonoff, carne e salada e quando termina ele diz para a Celma “Parabéns, comida gostosa”. Depois do almoço lava a louça e joga videogame com o Igor.



Vamos para um city-tour rápido pela cidade, onde visitamos; Shopping de Dourados, Praça Central, Igreja Matriz, bancos, as principais avenidas, cemitério, hospitais, Clube Indaiá, Mecânica Verauto, Parque Antenor Martins, passamos em frente à Polícia Federal onde em breve iremos para o registro do visto de permanência, também pela empresa onde trabalho, depois

vamos até o Sacolão Oshiro fazer compras de vegetais, frutas e verduras e ensinamos os nomes dos produtos para ele. Também faço troca de dólares com ele. Fazemos também uma visita fantasma para uma grande amiga, pois quando falamos que éramos russos não deixaram a gente entrar.



Fazemos uma visita também à loja Sant´aromas onde aprecia os produtos, tira fotos para o Instagram e conversa bastante com a Celma e o Igor e a funcionária de lá. A Celma lhe presenteia com um sachê de aromas para colocar em suas roupas.

Ensinamos diversas palavras em português para ele, o começo está difícil, mas vai aprendendo aos poucos e a primeira palavra que fala e a

gente dá risada é “Tartarussa”, querendo dizer “tartaruga”. Entregamos para ele a chave do portão.



A noite, come pouquinho pois não está bem, incomodo com a barriga. A mãezona Celma faz remédio caseiro e uma sopa para ele.

10-09 – Vou trabalhar logo cedo e quando retorno por volta das 10 horas, vejo com ele como está, afinal estava mal da barriga (diarreja), mas aparentemente está melhor, mas não completamente. Come pouquinho a noite e volta para o quarto. Ainda não está 100% recuperado.

11-09 – Domingo, logo de manhã por volta das 6 horas, ainda sem sol e com um frio, faço uma omelete a minha moda, com pimentão amarelo, cebola, tomate,

mortadela, couve, decorado com carambola e flor de hibisco. Todos comemos o saboroso café-da-manhã, o qual completamos com pêsego, pitaya vermelha, pêra e uvas. Slava liga para sua mãe na Rússia e depois com o Igor se divertem jogando alguns jogos de videogame. Claro, no dia que fizemos o city-tour não mostrei todos os lugares que haviam para ser mostrados, afinal Dourados, quer queira ou não, é uma cidade bem esparramada e os poucos lugares que valem a pena ser mostrados num primeiro momento, ficam esparramados. A lista inicial de



pontos a ser mostrados segue. Além da tabela abaixo que se resume em locais na cidade ou ao redor daqui, apresentamos para ele os livros de todos os intercambistas que escrevemos, fotos e quadros dos meninos e meninas que por aqui passaram entre outras coisas que estão catalogadas no Museu Biblioteca Gorbachev.



À noite voltamos à casa de minha mãe para a janta, mas eu e o Slava não comemos, só conversamos e o menino observando.

Slava pesa e dá 52 quilos. Vamos acompanhando se ele vai engordar por aqui assim como aconteceu com os demais.

12-09 – Segunda-feira, primeiro dia de aula e vai todo contente para este primeiro



encontro com a escola onde terá suas aulas. Igor o acompanha e o menino fica na escola aos cuidados da diretora Marisa. Retorna para casa perto das 17 horas. Disse que foi um dia muito legal com os novos amigos. Durante o almoço teve arroz, feijão, carne, salada, suco de laranja. E no lanche do final do dia teve bolachas.

Celma traz coxinhas de carne e

ele experimenta dizendo que gostou. Igor e Luana lhe dão o apelido de X-pirinho.



13-09 – Rostislav não vai à escola, pois combinamos que ele vai conosco para Campo Grande acompanharmos Igor até o embarque referente seu retorno para Yekaterinburg. Na parte da manhã Ksenia (nossa filha russa, que fez intercambio aqui em 2017-2018, liga e conversa bastante comigo e também um pouco com o nosso intercambista. Depois do almoço vamos para Campo Grande e no final do dia Igor embarca num voo da TAM até São Paulo e de lá para Ekaterinburg será num voo da Emirates, com escala em Dubai. Depois que o voo parte, retornamos para Dourados e chegamos em casa por volta das 22:30 h. Em Campo Grande, enquanto aguardávamos o voo partir, fomos numa orla para comer crepe e tomar água de coco. Ele gostou muito da água de coco e também tiramos foto num monumento “Guampa de Tererê”.



14-09 – Amanhece dia chuvoso e Slava vai para escola. Quando retorna no final do dia diz que foi bem legal o dia e no almoço teve: macarrão, arroz e carne. O encontro com amigos para tomar sorvete não foi realizado, afinal estava chovendo muito e foi transferido para outro dia. Celma lhe pergunta porque não foram tomar sorvete e ele responde “porque estava chuveiro muito”. No jantar conversamos bastante e comemos pitaya, goiaba, pêssigo e kinkan.

15-09 – Antes de eu ir ao trabalho, Slava acorda e cumprimenta com um “bom dia”. No



meio da manhã Igor chega em Yekaterinburg, depois de ter saído de Campo Grande as 19 horas do dia 13. Slava, no final do dia, dá comida para as tartarugas. As tartarugas de nossa casa são famosas. Já foram parar nas mãos de belgas, italianos, porto-riquenho, islandês, russos (por duas vezes), tailandês e alemão. Não foram nem de avião, nem de outro transporte, foram no coração dos meninos que moraram aqui. Foram na lembrança destes aventureiros.

16-09 – Jantamos e conversamos bastante. A Celma pergunta para ele quais as três coisas que mais está gostando daqui:

- comida muito gostosa, muitos amigos e clima quente.

Então eu lhe pergunto se a comida da Celma é a mais gostosa ou a da escola e ele rapidamente diz que é a da Celma, claro né, não seria besta de dizer que seria a comida da escola.

17-09 – Sábado, saímos cedo para calibrar pneus do carro, abastecer, passamos na frutaria e compramos várias frutas e verduras, depois fomos à oficina visitar o Adailton, tiramos foto no letreiro “Eu Amo Dourados”, voltamos então para o centro da cidade para beber garapa com limão (ele nunca tinha provado; adorou). A senhora que faz a garapa deu para ele uma cana para ele experimentar que trouxemos para casa para mais tarde chuparmos. Passamos na loja da Celma e entregamos para ela um pouco de garapa também, então passamos na feira livre (que era um dos pontos que não tinha mostrado para ele ainda) e

mostrei para ele como são vendidos os diversos produtos nos finais de semana pelo produtor.



Comemos pastel de carne e compramos queijo também. Na volta pegamos uma lasanha que estava na casa de minha mãe e então fomos para casa. Quando vamos dar comida para os cachorros percebemos que o Billy não está, daí saímos a procura dele na cidade e nada de aparecer, quando lembro que – passando em frente ao pet shop – que a moça levou ele para o banho. Burro.

A noite aparece em nossa casa o Sr. Claudio e sua esposa Claudia e depois de bastante conversa jantamos juntos. Por volta das 23 horas a Raissa liga de Vladivostok e nos diz que está no novo apartamento e também trabalhando em um restaurante brasileiro que abriu na cidade. Verificamos no Instagram e começamos a seguir o mesmo.

18-09 – Domingo. Vamos para o Panambi numa comemoração religiosa na sede agrícola do tio da Celma. Almoçamos por lá e voltamos por volta das 15 horas. O resto do dia passamos dormindo. No roteiro de ida aproveito e já mostro para ele o Estádio do Douradão, as instalações da Prefeitura Municipal e também o novo trevo que foi liberado há poucos dias.



19-09 – Logo pela manhã nos despedimos, pois ele vai à escola e eu vou para o trabalho e logo depois vou em viagem para São Paulo à trabalho também.

20-09 – Quando Celma chega do trabalho e prepara a janta pede para o russinho (como ela o chama agora) para dar aula de russo para ela e para a Luana. Ele ensina algumas palavras que ela quer aprender e também o alfabeto russo.

21-09 – Nada especial neste dia, apenas que a após as aulas normais Slava ficaria para um conteúdo adicional de matemática, mas por causa das fortes chuvas que caíram não houve a aula e chegou em casa no horário normal.



22-09 – Lembro ele que no dia seguinte temos que comparecer na sede da Polícia Federal para regularização da documentação. Também, quando Celma chega do trabalho ele diz “Celma vamos chupar cana?” e então a Celma mostra pra ele como descascar e cortar a cana-de-açúcar para chupar. Durante as aulas Rostislav participa de gincana na escola. Durante a janta disputamos quem come mais conserva de pimentas, nossa foi

complicado... é melhor não dizer quem ganhou. Celma, após a janta ensina português para o menino.

23-09 – Juntamente com os amigos da escola combinam de não irem a aula neste dia. Então dorme até mais tarde. Logo depois do almoço vai comigo para a empresa onde trabalho porque depois temos que comparecer à sede da Polícia Federal para entrada nos documentos brasileiros que o autoriza a ficar no país até o próximo ano. Aproveitamos lá na empresa e tiramos diversas fotos nos tratores e colheitadeiras do showroom. Ele conversa com algumas pessoas na empresa e todos querem saber: “Tá gostando daqui?”, “qual o seu nome?”, “qual idade você tem?” e assim por diante. Quando voltamos para casa, ele aproveita o restante da tarde para sair com alguns amigos, vão ao Parque Rego D’água que é aqui perto. Recebo mensagem da Daria Zolotova, irmã russa do Igor durante seu intercâmbio por lá:



“Good morning, good to hear you. In our family everything is okay, but in the country not so. How are you?” - “Bom dia, bom ouvir você, em nossa família está tudo bem, mas no país nem tanto. Como você está?”

Então respondo em russo para ela:

У нас все хорошо. Наши дети учатся в колледже в России. У нас дома русский мальчик занимается обменом. Он из Кирова, ему 16 лет. - “Estamos bem, nossos filhos estão na faculdade na Rússia. Por aqui estamos com um intercambista russo de Kirov, tem 16 anos”.

Então ela responde: “That's really cool. Do you like him, is it easy to get on well with him?” “Isso é muito legal. Você gosta dele, é fácil lidar com ele?”

Eu continuo: “Yes very easy. a very good boy”. “Sim, muito fácil, um bom garoto”.

E por fim ela finaliza: “That's great. I'm happy for you”. “Isto é ótimo. Estou feliz por você”.



24-09 – Sábado novamente, retorno do trabalho um pouco mais cedo e passo na padaria para comprar “maria-mole”, “sonho” e “paçoquinha”, pois durante o jantar da noite anterior tínhamos conversado sobre alguns doces que são amplamente difundidos por aqui. Daí sentamos no jardim para conversar um pouco e para que ele possa aprender mais palavras em português. No almoço saboreamos uma

deliciosa feijoada, com arroz, abacaxi, pimenta e outros. Estava muito gostoso. Logo depois do almoço ele consegue falar com sua mãe que já faziam dias que não conversavam. Temos a visita do Jucemar para tomar um tererê e depois vamos à missa para que ele conheça uma celebração católica.



Após a missa vamos jantar na cidade e escolhemos um restaurante ao lado da escola onde ele estuda e por incrível que pareça o filho do proprietário é colega de aulas do Rostislav.

Após a janta passamos pela casa de minha mãe para conversar um pouco e ficamos até as 22 horas.

25-09 – Ao acordar toma café e

experimenta o doce “sonho” que tínhamos comprado no sábado. Come frutas e toma um copo de leite com chocolate. Me ajuda a fixar algumas orquídeas da espécie Vanda nas palmeiras e alimenta as tartarugas. Também faz alguns exercícios de trigonometria, como tarefa da escola, além de fazer uma ligação para um amigo russo em Kirov. Vamos almoçar na casa de minha mãe, onde estará sendo servido um suculento churrasco. Igor liga para eles e conversa também com o Slava. Voltamos para casa e vamos repor as energias dormindo um pouco. Ao acordar comemos kiwi, maçã e ameixa e trabalho um pouco escrevendo este diário e anotações para o livro “Onde Nos Encontraremos”, projeto em andamento.



Jantamos na casa da Dna Herminia novamente para terminarmos as comidas do almoço. Minha avó quer saber o nome do russo e tenta falar, mas pronuncia Slafa... Slafa... diversas vezes, com o que rimos bastante e depois quando achamos que vai acertar fala Slaca... Slaca... Slaca... e assim por diante, até que a Celma mostra certinho pra ela e ela acerta Slava... mas depois de um tempo já não lembra mais. Então agora vamos chamar ele de Slaca.

28-09 – Slava chega mais cedo em casa, pois hoje as aulas terminam as 14:30 h. Meu amigo que esteve outro dia aqui conhecendo a biblioteca me envia uma mensagem dizendo que o museu biblioteca que temos aqui sobre a Rússia é incrível e que além das coisas tem até um russo morando aqui. Mensagem importante pois justo neste momento que o mundo condena os russos em qualquer nível da vida estamos hospedando um russo natural e tratando-o como um filho legítimo. Mensagem “*Sua casa tem tanta coisa da Rússia que tem até uma pessoa russa. (risos). Gente boa o menino. Numa próxima visita vamos almoçar com ele*”.

Acho que comemos muito na janta. Celma briga comigo, Slava ri. Aprende os nomes de peixe, pimenta, rabanete, alface, frango, arroz, pimentão, salame.

29-09 – Slava ou Slaca como ficar melhor ajuda a Celma a fazer pastéis para a janta.



30-09 – Logo pela manhã ele faz chá para nós. E retorna da escola por volta do meio-dia pois no final de semana serão realizadas as eleições para Presidente e outros cargos e os pontos públicos selecionados para as votações estão sendo arrumados.

01-10 – Está com gripe e fica mais tempo no quarto do que em qualquer outro lugar. Consegue falar bastante com sua mãe. Eu e ele fazemos o almoço pois a Celma vai demorar para chegar. Bife, uma mistura de alguns vegetais tipo pimentão, cebola, tomate com mortadela de frango e um arroz que tentei fazer mais não ficou bem como eu gostaria. Mas o almoço estava bem gostoso, também tinha salada de alface.

A noite Celma faz ensopado de peixe (pintado), caramba ficou de mais.

01-10 – Dia de eleições no país. Celma vai votar na parte manhã e aproveita e traz um pedaço de carne assada para o almoço. Almoçamos carne assada, jiló em conservas, peixe ensopado e salpicão. Muito gostoso o almoço. Slava não acredita que o peixe que estamos comendo fui eu que pesquei... prometo para ele que mostro a foto comprovando logo depois do almoço. Aproveita para alimentar o porquinho da índia, Aizen, como o Igor o denominou.



Ele lava as louças, guardamos tudo e eu vou para a biblioteca escrever. Logo depois faz o pagamento de parte dos documentos que foram traduzidos e da parte do ônibus de Pedro Juan Caballero para Asunción no Paraguai, onde pegaremos o avião para viagem ao Chile e Equador e aproveito e mostro as fotos da pescaria para comprovar como havia falado.

Minha mãe vem nos visitar e sentamos então no jardim para conversarmos um pouco.

Me ajuda a amarrar mais algumas orquídeas nas palmeiras – acho que quando começar a dar flores estas orquídeas Vanda vão ficar muito bonitas -, e também arruma diversos livros que preciso organizar na biblioteca.



05-10 – X-pirinho não foi para a escola. Muita chuva na cidade e também passou o dia todo praticamente no quarto. Saiu para jantar apenas e já voltou a sua “toca” novamente. Até ficamos preocupados se ele não estava doente ou mesmo com depressão. Mas aparentemente apenas coisa de jovem

06-10 – Dia de nossa viagem para o Chile e também Equador. Logo pela manhã me pergunta sobre questões da viagem que faremos e alinhamos como será a viagem então.

Depois do almoço vamos até Ponta Porã onde teremos que pegar o permission para a entrada no país vizinho e de sua capital seguir viagem para os países que visitaríamos. Mas o mais importante deste dia é que faz um mês de sua

chegada em nossa casa.

Sobre esta viagem as histórias, inclusive com tudo que passamos, além de muitas fotos, junto com o russo Slava estão no livro “Américas N-C-S”, já publicado e disponível no site da Amazon e também no site do Grupo Baikal no link [www.grupobaikal.com.br](http://www.grupobaikal.com.br).

Visitamos as capitais do Chile, Equador e Paraguai, enquanto que no Peru fizemos apenas conexão e não saímos do aeroporto.





12-10 – Envio foto da capa do passaporte russo do Slava para alguns amigos dizendo que é meu e a Jaqueline (que havia trabalhado comigo) responde “é do doidinho que tá com vocês”.

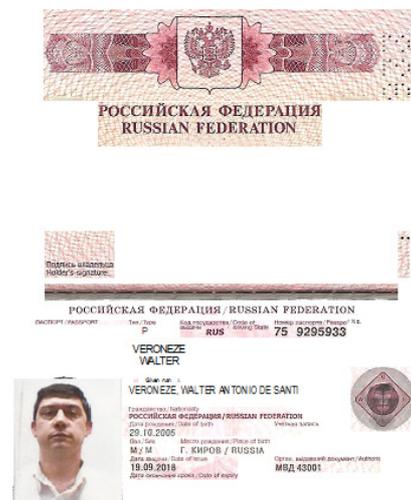
13-10 – Após dormirmos em Ponta Porã, por causa das questões de aduana e registros e retorno ao Brasil, na aduana do Paraguai e na Polícia Federal do Brasil, chegamos em casa por volta do meio-dia, e arrumamos as lembranças que trouxemos e verificamos os e-mails pendentes e ajustamos o restante das pendências e nestas chega uma encomenda de uma camisa da Seleção Brasileira de Futebol com o número 9 e o nome Slava para darmos de presente para o menino.



No e-mail tem a primeira prova do livro NOVOS ENCONTROS referente nossa viagem em Julho para a Europa (Istambul, Bucareste, Budapeste, Sérvia, Sófia e Atenas) e envio – assim como para o grupo da família onde nossos filhos estão – para o Slava também e ele responde “nossa, isso é incrível”. Por volta das 20 horas Slava pinta no mapa dos dois países que visitamos e que ainda não estavam pintados (Chile e Equador).

14-10 – Não há aulas porque é a semana do “Saco Cheio”. Slava quando acorda dá comida para o casal de tartarugas e toma café comendo esfiha de carne, chá, pêssego e uma fatia

húngara. Depois quando Celma retorna almoçamos com arroz, batata e carne de vaca. No final da tarde vamos visitar meus pais e depois tento falsificar um passaporte russo com meu nome, pois durante a viagem falei que finalmente tinha conseguido um passaporte russo.



Vamos jantar na casa de meu irmão (carne assada e mandioca cozida). Slava dorme no sofá e depois pedem para ele subir ao quarto, então as 2 da manhã quando venho embora



4RUS051029102809193<<<Eg<<gLLÉg06

deixo ele dormindo por lá.

15-10 – Chego em casa por volta das 10 horas da manhã, após ter ido ao trabalho e envio mensagem ao garoto se ele já está acordado e que pode vir para casa.

Ajuda a organizar alguns livros que chegaram durante a semana. Depois do jantar assistimos a três episódios da série “O Senhor dos Anéis: Os Anéis do Poder”, com áudio em português e legendas em russo e ele coloca um poncho que trouxe do Equador para assistir a série. Não estava tão frio não, apenas fresquinho. Mas vai entender esses russos.



16-10 – Vamos almoçar num restaurante de comida vegetariana. Slava come muito. Nossa Senhora! Não vou falar de mim. Eu e Celma assistimos os episódios finais da série da Amazon “O Senhor dos Anéis – Os Anéis do Poder” enquanto Slava fica estudando algumas palavras em português e também aproveita para tirar uma soneca. No final do dia vamos para a casa de meus pais e por lá jantamos, saboreamos carne de frango, arroz, feijão, macarrão e linguiça.

17-10 – Retorno das aulas no Capilé e nas demais escolas públicas devido à semana do “Saco Cheio”. Slava retorna perto das 17 horas debaixo de uma grossa chuva e diz que as aulas foram boas. Após o jantar e lavar a louça vai

dormir.

18-10 – Um amigo de trabalho me diz que o Slava estuda com uma prima dele e quando chego em casa o menino me mostra que precisa levar alguns ingredientes para a escola para um trabalho da sala e sua companheira de trabalho é a mesma menina prima do meu amigo de trabalho. Coincidência. Luana, namorada do Igor, vem para jantar e então

pedimos pizza, enquanto o pedido não é entregue vamos matar alguns caramujos no jardim e o Slava aproveita para alimentar as tartarugas também. No jantar conversamos sobre a viagem ao Chile e Equador. Assim que termina o jantar, Slava lava a louça e desaparece para dormir, antes, porém mostra para nós o poncho que comprou no Equador. Celma nos conta que logo cedo fez um café da manhã reforçado, com chá, omelete, banana e pão.



19-10 – Vai mais cedo para a escola pois tem que passar em mercearia para comprar itens para trabalho escolar. Não toma café da manhã. Slava me diz que não vai participar da viagem à São Paulo com pessoal do AFS e outros intercambista ao Hopi Hari no final do mês.

20-10 – Durante o jantar conversamos bastante sobre as aulas, sobre as refeições na escola, sobre pensamento de ir ou não para o passeio no final do mês no parque do Hopi Hari e mais algumas palavras em português. Também conversamos sobre as informações que o Eduardo enviou para o Slava sobre a orientação de pós-chegada que acontecerá entre 21 e 23 em chácara perto da cidade.

21-10 – No final do dia o Eduardo (presidente do AFS local) passa em casa para levar Slava ao local onde farão a orientação pós-chegada. Retorno previsto para o final do dia de domingo.

22-10 – Sábado, Slava está participando do encontro de orientação pós-chegada e a Celma encomenda um bolo de aniversário para sua data de nascimento que será em 29 de Outubro, mas como temos um casamento neste dia e ele também vai estar retornando da viagem à São Paulo no Parque do Hopi Hari, provavelmente faremos a festa no domingo. O desenho no bolo será com as bandeiras da Rússia e Brasil.

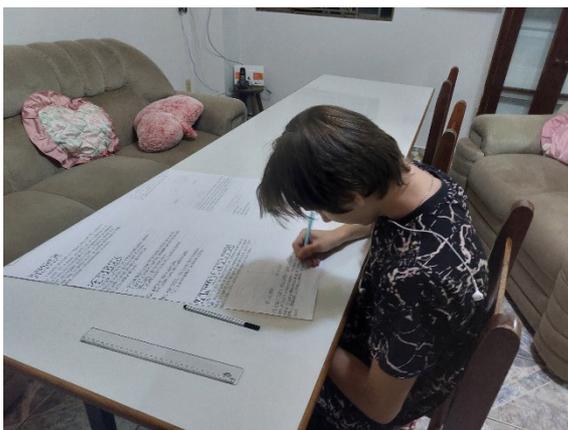


23-10 – Ao meio-dia Slava retorna do encontro de orientação pós-chegada. Nós não estamos em casa pois tínhamos ido à um restaurante almoçar e então pedimos para ele ir na casa do Adailton para comer algo. Fala ao telefone com sua mãe contando sobre o

encontro dos intercambista e também sobre o experimento que fez durante a última quarta-feira na escola. Quando retorna para casa, por volta das 17 horas, conversamos bastante sobre como foi o encontro entre os intercambista, sobre o que discutiram e as comidas que saborearam. Passa para nós também as fotos do evento e discutimos bastante sobre as atividades que tiveram nestes dois dias. Ouvimos bastante música e também nos mostra foto de sua mãe e sua irmã. Além de que tiramos um bom tempo para treinarmos seu português, com as palavras que já sabe sobre itens, frutas, cores, animais, verbos e por ai adiante. Foi uma interação bem legal. Depois pedimos a janta. Hoje foi lanche. Mais a noite, Eduardo Ura também me envia algumas fotos do encontro dos intercambistas. Mensagem sobre o Slava: “*Que bom! Ele é bem tímido e reservado, mas no final do encontro estava se soltando mais... pena que foi rápido*”.



24-10 – Chega da escola com alguns amigos que o acompanham até em casa, mas se despedem e vão embora sem entrar. Fica envolvido com trabalho escolar durante o período noturno enquanto temos um jantar com amigos da família. Peço para ele ir à uma conveniência próxima comprar suco de laranja e água com gás.



25-10 – Aniversário de casamento de meus pais. À noite saímos para jantar em restaurante e forçamos o Slava a comer bastante, coisa que ele é bastante tímido também. Depois vamos para sorveteria e o pedido dele é igual ao meu. Celma lhe diz que o meu é grande e se ele quer pequeno para pedir outro, mas ele fica com um similar ao meu mesmo. Quando chegamos em casa agradece por ter ido junto conosco.

26-10 – Logo de manhã está tomando banho, vou para o serviço e Celma me diz, durante o almoço, que ela tinha pedido para ele tomar café-da-manhã, mas ele falou que não conseguiria não, pois ainda estava muito cheio da janta anterior. Envio mensagem para a Ana Maria, a voluntário encarregada do Slava, para vir almoçar conosco no próximo

domingo quando faremos um almoço para comemorar seu aniversário que acontece no sábado.



Mensagem de Ana Maria. Slava vai à casa de amigos para tomar tererê depois das aulas e retorna as 18 horas.

Ao chegar em casa aviso sobre os problemas que houve com sua plantação de sementes para experiência na escola, a ventania que houve durante a tarde foi muito violenta e derrubou os copinhos onde ele havia plantado as sementes. Tentamos então consertar mas não garanto nada.

Afixamos a bandeira do Brasil em seu quarto.

Na janta temos arroz, feijão, salada de tomate, cebola e pimentão com molho e cupim assado. Depois, Celma e Slava saboreiam sorvetes.

27-10 – Slava vai para a escola apenas até ao meio-dia pois após o almoço tem a viagem para São Paulo, ao Hopi Hari com outros estudantes.



29-10 – Aniversário do Slava. Enviamos felicitações. Perto do meio-dia ele chega da viagem ao Hopi Hari. O ponto de chegada é a Escola Presidente Vargas, então pega carona até a loja da Celma, pois eu já tinha acabado de chegar em casa. Nos mostra vídeos e fotos da viagem e liga para sua mãe para contar sobre a viagem. Almoçamos. À noite vamos ao casamento de nossa amiga, Denise. Slava já cansado dorme um pouco na mesa.

30-10 – Dia de eleições do 2º turno para Presidente e também para governador de nosso estado. Rapidamente votamos e retornamos para casa para preparar o almoço em comemoração ao seu aniversário. Mas claro, temos que sacanear o “urso russo”, na foto na sequência: quem é ele e quem é o candidato à presidente do Brasil – Bolsonaro?

- Sim, sou sim! Só não consegui fazer nenhuma orientação com ele ainda por conta da rotina do hospital que acaba quinta agora. –



Slava limpa a piscina, pois com a ventania há bastante sujeira das árvores na água, enquanto eu limpo o quiosque e a Celma prepara o almoço.



Por volta das onze horas da manhã o pessoal começa a chegar para o almoço do aniversário do menino. Temos uma carne assada deliciosa tanto de gado quanto frango, mandioca, linguiça, saladas, arroz e também macarrão, várias bebidas. Também, como está muito calor devido ao sol a gurizada aproveita a água fria da piscina. Alguns ainda ficam para jantar conosco e outros vão embora no meio da tarde. Slava vai dormir por volta das

19 horas.

Seu bolo é uma mescla das bandeiras da Rússia e do Brasil.





31-10 – Na parte da manhã não há aulas, depois do almoço a escola faz comemoração do Halloween. Informamos nossos filhos que as coisas aqui, depois do resultado das eleições para presidente ficam preocupantes, com caminhoneiros fazendo bloqueios nas estradas, postos de combustíveis sem produtos, mercados com imensas filas para compras, uma confusão só (talvez mais barulho do que tudo).

01-11 – Estamos perto de fechar dois meses do menino conosco. Ao acordar vai me falar “nossa tá muito frio aqui, 12C, mas depois vai chegar a 20C”. Eu falo para ele aqui é muito frio “o frio do Brasil é forte enquanto que o da Rússia é fraquinho”, nisso a Celma briga comigo e ele dá risada.

Quando sai da escola vai para casa de amigos e chega depois das 18 horas em casa. Sua amiga, Giovana, informa que estão todos bem e assim que os pais dela chegarem em casa eles trarão o Slava para casa. Jantamos salgadinhos, pão e mussarela e presento e um café da Tailândia com leite.

02-11 – Dia de Finados. Slava levanta por volta das dez horas e conversa por um bom tempo com o rapaz que está fazendo pintura e reforma em bancos aqui em casa. Depois almoçamos um delicioso arroz carreteiro, com saladas e queijo. Após o almoço Slava me ajuda a amarrar diversas orquídeas nas árvores e pergunto para ele:

- Slava o que você mais gosta aqui no Brasil?
- Uhhh, família, amigos, clima, frutas e comida.

A noite recebemos algumas visitas e tomamos o famoso chá da tarde.

03-11 – Vai para a escola, não sem antes tomar um café-da-manhã reforçado. Come até o sonho que estava na geladeira desde terça-feira. Quando retorna diz que está com dor de cabeça. Falo que vamos arrumar um remédio, mas quando Celma chega ele já está dormindo então não o acordamos. Tarde da noite quando nos falamos diz que já está melhor.

04-11 – Avisa no final do dia que vai ficar até mais tarde na casa de amigo. A noite nos mostra que enquanto em aula ele fez diversos trabalhos de matemática e ficou muito satisfeito quando uma menina escreve pra ele que “Slava fez todos os exercícios de matemática e até mesmo os sabichões da sala não conseguiram fazer”.

05-11 – Jantamos na casa de minha mãe. Uma comida saborosa, carne assada, frango, linguiça, arroz branco, mandioca e saladas. Voltamos para casa por volta das 22 horas.

06-11 – Hoje completa dois meses que o russo está conosco. Foram, até aqui, dias muito bons e a todo momento uma nova experiência. Almoçamos na casa da minha mãe

novamente e saboreamos: Salpicão, mandioca, arroz branco, macarrão, carne assada, frango, linguiça, refrigerantes e depois doces à vontade. Voltamos para casa em torno de 14:30 h e mais no final do dia vamos visitar meu irmão Jucemar e por lá depois de um longo tererê, comemos bolo de cenoura, bolo de chocolate, salgadinhos, chá, café e cappuccino. Depois aproveitamos e passamos na casa de meus pais para terminar a noite com um jantar. Nossa comemos demais.

07-11 – Ao chegar da escola vai dormir, enquanto temos uma novena em casa. Celma o chama para jantar, mas não entende direito o que a Celma disse e continua a dormir.

08-11 – Quando chega da escola sentamos no jardim e conversamos bastante sobre expressões e frases completas para seu aprendizado. Também o questiono se quando fez a inscrição para o intercambio já pensava no Brasil, ao que responde que não, a intenção era ir para a República Tcheca, entretanto aconteceu que a Europa fechou as fronteiras para os russos por causa da Ação Militar Especial na Ucrânia e então só havia disponível o Brasil.

12-11 – À noite vamos ao festival do Japão Fest, que apresenta diversas atividades culturais do Japão além da culinária deliciosa.



13-11 – Depois do almoço na casa da Dna Hermínia vamos levar a Celma na rodoviária pois viaja para São Paulo onde participara de curso de vendas. Falamos para ela que nestes dias que estará fora só vamos fazer festa.

14-11 – Chego no horário do almoço para pegar Slava e irmos almoçar na casa de minha mãe pois a Celma está em viagem para treinamento sobre vendas, e o encontro todo enrolado em cobertas e também vestindo o poncho que comprou no Equador. Depois no final do dia vamos beber na casa do meu irmão e ficamos por lá a noite toda. Voltamos somente na manhã do dia seguinte.

15-11 – Acordo por volta das 7 horas da manhã, haja visto que é o feriado da Proclamação da República e vou para casa, pois havia dormido na casa do meu irmão. Por volta das 9 horas chega o Slava também. Almoçamos na casa de minha mãe e retornamos para um sono.

16-11 – Durante a escola Slava teve diversas apresentações sobre a cultura afro-brasileira. Jantamos na casa de minha mãe e nos conta que o almoço foi feijoadado.

17-11 – Avisa quando sai da escola que vai para casa de um amigo e chegará por volta das 19 horas. Quando estamos saindo para irmos jantar na casa de minha mãe, Slava pergunta: “Amanhã Celma chega?”, respondo que “sim”, então ele ergue os braços e diz “ehhhhhh”. Na janta Slava experimenta rabada.

18-11 – Celma retorna de viagem e Slava comemora. Na janta comemos pão francês, linguiça, salada alface e pimenta, manteiga além de um salgado que a Celma trouxe do mercado. Quando vamos dormir recebemos visita da família de um dos meus irmãos.

19-11 – Dia muito quente, quando vamos buscar Celma na loja Slava me fala que na escola todos ficam na sombra e ele no sol, durante o intervalo. Os amigos falam “fica na sombra, não fica no sol não”, mas ele aproveita e sempre fica no sol. Almoçamos uma marmitta que pegamos enquanto vamos para casa e depois vou levar Celma ao médico, está com algumas dores no corpo. Slava avisa que vai à casa de amigo e também aproveita e fica para a janta por lá, onde saboreia churrasco e mandioca. Retorna para casa por volta das 20:30 h.



20-11 – Domingo de muito calor. Slava diz “ontem muito quente e hoje muito quente”. Para o almoço levo ele até um açougue, comércio que não existe na Rússia para comprar um frango assado. E nos assustamos com o valor que as coisas estão atualmente. Celma termina o almoço e saboreamos; uma salada de pimenta com morangos, arroz, feijão, frango assado, maionese, além de suco de maracujá, o qual a Celma mostra

para ele come que prepara. Após o almoço sorvete com biscoitos e leite condensado russo, que ganhei dele quando aqui chegou.

Envio para ele diversas fotos do jardim e das flores para que ele envie para sua mãe, pois lá estava fazendo  $-12^{\circ}$  C, um frio da peste. Por volta das 19 horas entramos na piscina.

21-11 – Dia amanhece com muita chuva e permanece chuvoso durante todo o dia. Slava vai para escola normalmente. Depois do jantar assistimos à filme.

23-11 – Hoje era o dia de pegarmos a identidade de brasileiro temporária na Polícia Federal, mas como eu estava com muito trabalho, combinamos de irmos no dia 24 na parte da manhã.

24-11 – Combinamos que por volta das dez horas da manhã iremos à Polícia Federal pegarmos o documento de residente temporário. Tudo certo com o documento em mãos vamos ao meu trabalho que fica em frente à sede da PF, pois estamos abertos até ao meio-



dia por causa de jogo da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo do Qatar. Quando chegamos lá ele vê a árvore de natal que está montada e diz “muito estranho ver uma árvore de natal num calor destes”. Realmente é verdade, pois todos os filmes que vemos e as histórias que escutamos o natal é no inverno com Papai Noel e tudo mais. Ele se enturma com um grupo de colaboradores da empresa e toma tererê, conversa sobre o intercâmbio, conhece um pouco da empresa e



aguarda o horário que saio para retornarmos para casa. No caminho pegamos uma marmita para almoçarmos em casa pois a Celma trabalhará até as 14:30 h. Eu assisto ao jogo de Portugal contra Gana que vence por 3x2 e quando termina vou dormiu um pouco, enquanto ele aguarda a chegada da Celma para assistirem ao jogo do Brasil. Eu como, nunca assisti e espero nunca assistir um jogo da seleção brasileira (salvo quando houve disputa contra a seleção russa/soviética) estou fazendo outras coisas no jardim. Quando termina o jogo que o Brasil vence por 2 x 0 ele chega correndo para me dizer sobre o resultado.

25-11 – Me mostra prova de matemática que fez na escola e tirou a nota máxima deste teste (5,0). Ficou muito feliz, no dia seguinte mostra a prova também para a Celma.

26-11 – Um pessoal vai deixar piso em nossa casa e Slava abre o portão para o pessoal, pois tanto eu como a Celma estamos no trabalho. Á noite Slava vai comigo em confraternização do meu departamento no restaurante Kanoas, voltamos em torno de 23 horas. O clima estava muito bom e demos muitas risadas. Lá também está tendo um casamento e então vamos tirar fotos com a noiva.



27-11 – Dia das mães na Rússia enviamos felicitações para a mãe do Slava, para a mãe da Ksenia e também para Natália que foi a mãe do Igor em seu intercâmbio em Votkinsky. No final do dia está um pouco mais fresco e sentamos no jardim para conversarmos. Slava nos ensina algumas palavras em russo e nos mostra um vídeo que sua mãe enviou de sua cidade cheia de neve que no dia anterior fez  $-12^{\circ}\text{C}$ . Conversamos também sobre a viagem Transiberiana, vemos vídeos, mas é uma viagem muito cara, ao menos se comprada pelas

agencias turísticas e totalmente inviável, assim a melhor forma é um dia ir para a Rússia e lá ir comprando os tickets de cidade em cidade.

Ksenia, no final do dia, envia mensagem agradecendo a lembrança que fizemos pelo Dia das Mães em homenagem a sua mãe e diz:

”Nossa quero calor aqui. Odeio o frio. Sabia que aqui na minha condomínio tem um brasileiro. Ele é de Salvador. E a gente conversa com ele só em português.”

E depois me pergunta sobre o Slava como ele está, da seguinte forma:

“Como que tá o seu coisa da Rússia?”.

28-11 – Novamente dia de jogo da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo, então Slava tem aula somente até as 11 horas. Assiste o jogo que o Brasil ganha por 1 x 0 da Suíça e fica contente.

30-11 – Aviso ao menino para que toda vez que sai de casa deixar as portas fechadas.

01-12 – Termina o trabalho sobre a Rússia e apresenta na escola, professor diz “muito bom” e fica todo feliz. Avisa que ficará na casa de amigo até as 6:00 h ou 6:30 h. À noite pedimos lanche para o jantar. Slava trata as tartarugas.



02-12 – Retorna da escola por volta do meio-dia, pois há jogo da seleção brasileira na copa do Qatar e as escolas liberam os alunos para assistirem. No dia anterior ele havia dito que iria assistir o jogo na casa de amigos, mas não dá certo e vem para casa. Fazemos um ensopado de peixe para o jantar, enquanto aguardamos a Celma retornar de novena para a janta Slava dorme.

03-12 – Arruma os livros que eu havia pedido para ele. Sofremos para achar o Aizen (o porquinho-da-índia do Igor), o malandro se escondeu muito bem debaixo das plantas e também começa a chover o que dificulta ainda mais. Mas a noite, com a ajuda da Celma o encontramos e colocamos ele na gaiola novamente. Eu e Slava pedimos pizza para o jantar, enquanto que Celma come ensopado de peixe.

05-12 – Chega novamente cedo da escola por causa de jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo do Qatar. Joga água nas plantas e vai assistir futebol na casa de amigos. Retorna as 19:30 h.



06-12 – Completa 03 (três) meses da permanência do Slava conosco. Envia-me mensagem perguntando se está tudo bem com a viagem.

10-12 – Vai, juntamente com a Celma, em aniversário de filha de colega de trabalho.

11-12 – Um calor insuportável na cidade de Dourados e Celma me avisa que ele não sai do quarto, tem que insistir para dar uma volta no jardim, ficar sentando um pouco conversando e tudo mais, Celma ainda me diz “o seu russo não sai do quarto, meu Deus!”. O

almoço Celma o leva para almoçarem no restaurante vegetariano que tem aqui perto de casa.

12-12 – Slava envia mensagem de felicitações pelo aniversário do Jucemar “feliz aniversário Juce! Desejo-lhe boa saúde, sucesso e realização de sonhos”.

13-12 – Vai para chácara nos arredores da cidade onde há uma confraternização dos colegas de aula pelo término do ano letivo.

14-12 – Aviso Slava para aguar bem as plantas, pois o calor está demasiadamente alto na cidade de Dourados e eu estou em viagem.

15-12 – Celma conversa com Slava e diz para ele sair um pouco do quarto, ir para casa de algum amigo, ficar um pouco no jardim, chamar amigos para a piscina e conversarem. Na Rússia Igor começa a melhorar de dor no esôfago após consulta médica e Raissa com os estudos e o trabalho no restaurante brasileiro.

16-12 – Daria Zolotova, irmã russa do intercambio do Igor envia para mim reportagem do AFS Rússia sobre a estadia do Slava em nossa casa e nos pergunta como está a convivência. Pouco depois a Raissa, nossa filha, que agora está estudando na Rússia também nos envia a reportagem. Segue abaixo o link onde encontrar a mesma no VK russo e também a tradução. Reportagem está no link: [https://vk.com/wall-65109\\_12858](https://vk.com/wall-65109_12858). A reportagem traz também algumas fotos do menino durante os três meses que aqui está, mas suprimi as mesmas pois elas estarão neste livro em outros momentos.



[AFS Россия](#)  
16 de Dez às 9:30

🔥 Привет! Сегодня расскажем о программе в Бразилии 🇧🇷 Своими впечатлениями поделился наш участник, Ростислав Орешкин, он СЕЙЧАС находится там!

🔥 "Сначала хотел поехать в Чехию, но из-за того что закрыли границы, мне предложили поехать ... 😊 в Бразилию 🇧🇷!"

Твои впечатления? Как проходит программа? Что трудно? Как учится язык? Что интересного?

♥ Всё отлично. Иногда были проблемы с пониманием. Сначала было трудновато привыкнуть к другому языку, но спустя неделю-две я стал потихоньку привыкать. Примерно через два месяца я мог отвечать на вопросы и вести диалог с семьёй или с друзьями из школы.

Я считаю, что убеждения об "опасности" Бразилии не обоснованы. Да, может быть в крупных городах опасно, но не стоит по ним судить о целой стране. Люди в городе, котором я живу, добрые и отзывчивые, готовые всегда помочь. 🌀 Как сложились отношения в принимающей семье?

Сколько в семье человек? Что делаете вместе?

В семье тоже всё хорошо. Очень быстро привык. Семья очень большая, но живём мы только втроём: я и родители. У них есть двое детей, но они уже взрослые и сейчас учатся в университетах ... в России. Часто собираемся на выходных со всей семьёй (бабушки, дедушки, тёти, дяди и их дети). Также по вечерам сидим смотрим фильмы или пьём терере на заднем дворе и просто разговариваем.

Ездил ли ты куда-нибудь? Какие места посетил?

♥ В октябре было небольшое путешествие. Ездил с родителями в Чили и Эквадор. Также ездили с волонтерами и другими ребятами из других стран в парк аттракционов в Сан Пауло.

Как проходит учёба в школе? Какое самое большое отличие от школы в России?

♥ Учёба в школе уже закончилась, это была последняя неделя в этом году. Сейчас будут летние каникулы примерно 2 месяца 🎉.

А сами уроки проходят в очень интересных форматах. Например, на уроке португальского мы проводили суд над персонажем из книги, ещё создавали аккаунты в Инстаграме на определённые темы и потом презентовали в классе другим ученикам.

Проводили очень много экспериментов по химии, биологии и физике. То, как материал преподносят нам в России и здесь, достаточно сильно отличается. В России всё завязано в основном на том, чтобы записать то, что говорит учитель и потом заучивании этого. А здесь очень много практики, а после - самостоятельное осмысление урока и написание отзыва или разбор по плану.

♥ Фото в зеленой футболке - это школьная форма).

А самое большое отличие, я думаю, это климат. Сейчас держится постоянная жара в 30 с лишним градусов. Родители говорят, что позже будет ещё жарче 🔥

Я очень рад, что в итоге поехал в Бразилию 🇧🇷!"

Мы рады за Ростислава! Желаем ему дальнейших успехов и ярких впечатлений. Кстати, увидели на фотке флаги Бразилии и России? Это торт, который принимающая семья сделала Ростиславу в день рождения. Ему исполнилось в октябре 17 лет. С прошедшим 😊

Получить подробную информацию о программе и записаться на интервью ➡

<https://forms.gle/4TQHRfuF9xTKNhkNA>



Olá! Hoje vamos falar sobre o programa no Brasil BR. Nosso participante, Rostislav Oreshkin, compartilhou suas impressões, ele está lá AGORA!

"No início eu queria ir para a República Tcheca, mas como as fronteiras estavam fechadas, eles sugeriram que eu fosse ... 😊 para o Brasil B!

🗨️ Suas impressões? Como está indo o programa? O que há de difícil nisso? Como está indo a aprendizagem do idioma? O que há de interessante nisso?

🍷 Tudo é ótimo. Às vezes, havia problemas de compreensão. No início era um pouco difícil me acostumar a outra língua, mas depois de uma ou duas semanas eu comecei a me acostumar lentamente. Após cerca de dois meses, eu poderia responder perguntas e ter um diálogo com minha família ou amigos da escola.

Penso que as crenças sobre os "perigos" do Brasil são infundadas.

Sim, pode ser perigoso nas grandes cidades, mas não se deve julgar um país inteiro por elas. As pessoas da cidade onde vivo são gentis e prestativas, sempre prontas a ajudar.

🗨️ Como são as relações em sua família anfitriã?

Quantas pessoas há na família? O que vocês fazem juntos?

🍷 A família também é boa. Acostumou-se muito rapidamente. A família é muito grande, mas somos só nós três: eu e meus pais. Eles têm dois filhos, mas agora são adultos e estão estudando em universidades ... na Rússia.

Freqüentemente nos reunimos nos fins de semana com toda a família (avós, tias, tios e seus filhos). Também à noite, sentamos e vemos filmes ou bebemos terere no quintal e apenas conversamos.

🗨️ Você já viajou a algum lugar? Que lugares você já visitou?

🍷 Fizemos uma pequena viagem em outubro. Fui para o Chile e Equador com meus pais. Também foram com voluntários e outros caras de outros países a um parque de diversões em São Paulo.

🗨️ Como é a escola? Qual é a maior diferença da escola na Rússia?

🍷 A escola já terminou, foi na última semana deste ano. Agora serão as férias de verão por cerca de 2 meses 🌴.

🍷 E as próprias lições estão em formatos muito interessantes. Por exemplo, em uma aula de português, tivemos um julgamento de um personagem de um livro, também criamos contas Instagram sobre determinados tópicos e depois apresentamos em sala de aula aos outros alunos. 🍷 Fizemos muitas experiências em química, biologia e física.

A forma como o material nos é apresentado na Rússia e aqui é bem diferente. Na Rússia, trata-se principalmente de escrever o que o professor diz e depois memorizá-lo. E aqui há muita prática, e depois, você tem que pensar sobre a lição por conta própria e escrever feedback ou tirá-la do plano.

🍷 A foto na camiseta verde é o uniforme escolar

🍷 E a maior diferença, eu acho, é o clima. Neste momento, é um calor constante de mais de 30 graus. Meus pais dizem que mais tarde estará ainda mais quente 🍷

🍷 Estou realmente feliz por ter acabado indo para Brazil BR"!

Estamos felizes por Rostislav! Desejamos-lhe mais sucesso e impressões brilhantes.

A propósito, você viu bandeiras brasileiras e russas na foto? Este é o bolo que a família anfitriã fez para Rostislav em seu aniversário. Ele fez 17 anos em outubro. Feliz aniversário 😊

Obtenha mais informações sobre o programa e inscreva-se para uma entrevista.

18-12 – Celma leva Slava e Luana ao shopping de Dourados.



20-12 – Feriado em Dourados pelo aniversário da cidade. Celma leva Slava para a festa de confraternização no Green Park do pessoal da paróquia.

22-12 – Retorno de viagem da Europa as 22 horas e Slava também vem me abraçar pelo retorno. Nesta viagem aconteceram “perengues” os quais estão descritos no livro “Europa Inverno” publicado no Amazon.com e também no site do Grupo Baikal.

23-12 – No final do dia, e logo após a Celma retornar do trabalho, vamos à casa de meus pais para jantarmos e colocarmos a “fofoca em dia”. Depois

da janta ficamos sentados no jardim para conversamos um pouco e enquanto isso Slava senta-se no sofá e em instantes adormece. Para virmos embora chamamos o menino; uma, duas, três, quatro vezes... cinco e nada... seis e então tenho me mexer nele pois estava totalmente compenetrado no sono que poderia ter ficado por lá.



24-12 – No início da noite vamos para casa de meu irmão – Adailton – onde passaremos a ceia de Natal. Slava chega e vai jogar videogame com o Diego (meu sobrinho). Ficamos por lá até as 0:30 h. Mas o Natal na Rússia não é celebrado nesta data como aqui, pelas terras eslavas o Natal é comemorado em 07 de Janeiro. Veja em reportagem da “Russia Beyond” como é por lá.

## COMO O NATAL É CELEBRADO NA RÚSSIA?

Para início de conversa, até a data é diferente.

Em vez de 25 de dezembro, os russos celebram o Natal no dia 7 de janeiro (leia aqui o motivo). Só que, para a grande maioria deles, o principal feriado de inverno é mesmo o Ano Novo, quando as famílias se reúnem para a ceia, trocam presentes e enfeitam árvore – não de Natal, mas de Ano Novo, no caso. Os russos consideram o Natal um feriado estritamente religioso e familiar. Então, o que os russos contemporâneos fazem nesta data? Os cristãos ortodoxos consideram o Natal o segundo feriado religioso mais importante (depois da Páscoa), e na Rússia inclui o jejum de 28 de novembro a 6 de janeiro. Na noite de 6 a 7 de janeiro, os fiéis devem comparecer à chamada “vigília noturna” e orar a noite inteira. Se eles não puderem assistir à missa pessoalmente, devem acompanhá-la pela televisão: alguns canais estatais transmitem a cerimônia da Catedral de Cristo Salvador, em Moscou. Segundo a tradição (que poucos seguem hoje), as famílias religiosas também devem preparar uma ceia festiva na véspera de Natal: kutia (mingau doce), carne e peixe assados, kulebiaka (uma torta grande com repolho ou cogumelos) e sobremesas de frutas (como pastila) na mesa.



Mas a maioria dos russos não celebra mais o Natal dessa forma. De acordo com uma pesquisa recente, a data é celebrada por dois terços dos russos, e destes apenas 19% vão à igreja. Uma das tradições mais populares do Natal ortodoxo russo é a adivinhação na véspera de Natal. O

período de 6 a 19 de janeiro (epifania) é chamado de “sviatki” (da palavra “santo”) e tem raízes pagãs profundas – tão profundas que nem mesmo a Igreja conseguiu bani-lo por completo. O povo eslavo acreditava que esta era a época em que os espíritos se soltavam – e a usavam para prever seu futuro. Enquanto os camponeses tentavam adivinhar o tempo e a colheita, as moças pensavam em seus noivos (E algumas pessoas ainda fazem isso hoje!).

Valentina, de São Petersburgo, conta que seu ritual de adivinhação favorito é derreter a cera de uma vela e, em seguida, adivinhar o destino conforme a imagem formada pela cera seca.

Queimar papel e “ler as cinzas”, ou tirar cartas, também são outras práticas comuns. Mas Iúlia, de Níjni Novgorod, prefere apenas acender uma vela e predizer o futuro observando as sombras na parede. Alguns russos também escrevem planos para o próximo ano e os comparam com os dos anos anteriores. A forma mais comum hoje de celebrar o Natal



ortodoxo é visitando (ou convidando) parentes com presentes simbólicos.

Na Rússia, há férias coletivas de 1 a 8 de janeiro, e é comum passar esses dias com seus entes queridos. No dia de Natal, em 7 de janeiro, ninguém organiza festa, apenas um jantar em família. Os visitantes costumam trazer bolos e beber chá. Ocasionalmente, troca-se presentes, mas geralmente dá-se algo para a família do anfitrião: tecidos, álbuns de fotos, ou uma coleção de chá. Isso, porém, não é obrigatório – normalmente, o chá com doces já é o suficiente.

<https://br.rbth.com/estilo-de-vida/84864-como-natal-celebrado-russia>

E sobre os Papais Noéis como é na Rússia, com toda sua gigantesca extensão e culturas das mais diversas

## **QUANTOS TIPOS DE PAPAIS NOÉIS HÁ NA RÚSSIA?**

Entre as diversas etnias que vivem no país, muitas têm seus próprios Papais Noéis, ou, como chamam os russos Ded Moroz (Vovô do Gelo). Confira nosso top 10 dos bons velinhos russos!

### 1. Vovô do Gelo de toda a Rússia



O Vovô do Gelo, que personifica o Ano Novo na Rússia, vive oficialmente na região de Vologda, na cidade de Veliki Ustiug. É para lá que crianças de toda a Rússia enviam suas cartinhas com pedidos de presentes. Ele mora com a neta, Snegurotchka. Sem eles, o Ano Novo é simplesmente inimaginável no país. Este velhinho é facilmente reconhecível por seus longos casacos, ou vermelhos ou azuis, enfeitados com

pele branca, chapéu combinando e sua enorme barba branca. Ele carrega consigo um longo cajado, que, reza a lenda, pode congelar ou descongelar qualquer criatura viva.

### 2. Kich Babai (Tartaristão)



A aldeia de Iana Kirlai, na República Islâmica do Tartaristão, é o lar do irmão do Vovô do Gelo, Kich Babai. Ao invés de casaco de pele, ele usa um cafetã azul e, em vez de toca, boné. No lugar de uma neta, a ajudante de Kich é sua filha, Kar Kizi. Em sua residência vivem também as criaturas mágicas Churale, o duende da floresta, Shaitan, com seu bom coração, e o corajoso herói Batir.

### 3. Talvi Ukko (Karélia)



Nome proveniente da língua careliana, Talvi Ukko significa "Avô Inverno". Ele mora perto de Petrozavodsk, a capital da República da Carélia, no norte da Rússia, junto com sua equipe de renas, cachorros da raça husky e malamute. Assim, as pessoas visitam sua residência não apenas para receber presentes, mas também para passear em trenós puxados por renas e cães, além de beber chá com pastéis carelianos,

mais conhecidos como "kalitkas".

#### 4. Pakkaine (Karélia)



Ainda na Carélia, desta vez na cidade medieval de Olonets, mais ao sul, vive outro Vovô do Gelo. Este se chama Pakkaine, e sua aparência não oferece pistas sobre sua verdadeira identidade. Seu nome é traduzido como “clima congelante”. Reza a lenda que Pakkaine era um sujeito alegre, que adorava diversão e viagens de inverno. Mas ele também gostava muito de ficar se arrumando em frente ao espelho.

Dizem que, em todas as cidades por onde ele passou, ficou seu reflexo. Todos os anos, em 1º de dezembro, esses reflexos rumavam a Olonets para tentar provar que eles eram o verdadeiro Pakkaine.

Verdade ou não, os festivais populares de hoje e as competições de Vovô do Gelo são realizados em sua famosa residência. Pakkaine é amigo de Talvi Ukko e de Vovô do Gelo, e os considera seus irmãos mais velhos.

#### 5. Ehee Dil e Tchiskhaan (Iakútia)

Mais a leste, a Iakútia tem dois Vovôs do Gelo próprios. Tchiskhaan é severo como o inverno da taiga, e seu nome significa “frio penetrante”. Meio homem, meio touro, quando seus chifres crescem, o inverno chega a Iakútia e, quando eles caem, o verão chega. Ele tem uma esposa, Tcholbon Kuo, e sua sogra é o próprio Inverno.

Já o bom Ehee Gyul leva as crianças de trenó puxado por renas e lhes dá presentes. Ele tem uma neta, Khartchaan, mas só os viajantes mais resistentes podem chegar até sua residência, em Oimiakon, um dos locais habitados mais frios da Terra, onde os termômetros chegam a 70 graus Celsius negativos.



#### 6. Iamal Iri (Iamal)



A versão da etnia nenets do Vovô do Gelo vive no fim do mundo, ostenta uma longa barba grisalha, usa as roupas tradicionais dos nômades do norte russo e carrega um tamborim para realizar seus rituais. Iamal Iri o usa para afastar os maus espíritos das casas das pessoas. Se você nutre um desejo, toque seu cajado e ele se tornará realidade sem falta.

### 7. Tol Babai (Udmúrtia)



O gigante Tol Babai tem um cajado torto, resultado de seus longos anos vagando pelo mundo. Reza a lenda que, durante suas viagens, ele aprendeu a se comunicar com animais e plantas, mas as pessoas sempre tiveram um pouco de medo dele. Só as crianças queriam ser amigas do gigante. Desde então, como agradecimento, ele entrega presentes a seus

amiguinhos e os convida a visitá-lo. É fácil reconhecê-lo devido a seu casaco roxo e à caixa de casca de bétula que usa para levar presentes para seus amigos.

### 8. Khel Mutchi (Tchuváchia)



No passado, os povos da República da Tchuváchia comemoravam o Ano Novo durante o feriado de Surkhuri (literalmente, “perna de ovelha”, porque, depois das festividades, as pessoas costumavam pegar ovelhas pela perna e prever o futuro para o ano que chegava baseadas na cor, preta ou branca).

O principal espírito mágico das celebrações na Tchuvachia é Khel Mutchi, auxiliado por sua neta Iur Pike. A caixa de truques deles tem até um samovar falante, um baú de desejos e um relógio “da sorte”. Acredita-se que encontrar Khel Mutchi na véspera de Ano Novo garante um ano de sucesso pela frente.

### 9. Sagan Ubgen (Buriátia)



A região budista da Buriátia reverencia seu “ancião branco”. Acredita-se que ele traga paz, longevidade e prosperidade familiar. Sagan Ubgen carrega um cajado com a cabeça de um dragão, um dos principais símbolos budistas.

## 10. Artkhuron (Ossétia do Norte)



O nome do Vovô do Gelo do Cáucaso significa "Vovô Fogo". Artkhuron é uma antiga divindade do sol e do fogo, que dá riqueza e bem-estar às pessoas. Na Ossétia, um bolo redondo é assado na véspera de Ano Novo em sua homenagem, o que, reza a lenda, traz felicidade.

<https://br.rbth.com/cultura/81681-papais-noeis-russia>

25-12 – Vamos almoçar na casa de meu irmão – Adailton – e voltamos para casa por volta das 15 horas. Antes de irmos Slava nos chama em seu quarto e mostra os presentes que tem para nós, para o Adailton, para meu outro irmão Jucemar e para meus pais. Nós escolhemos um quadro pintado pela sua avó, que mostra um monumento numa praça cheia de árvores no inverno.



26-12 – Slava me ajuda a podar plantas e carregar os galhos e mudas para fazermos uma limpeza no jardim. Depois ajuda com a separação de alguns livros que ganhamos de amigos. Na Rússia Raissa finalmente entrega a camisa da seleção brasileira de futebol que enviamos em Julho para ela entregar ao professor Ivan Pisarev, então recebemos sua mensagem de agradecimento.

27-12 – Eu e Celma sentamos um pouco – para descontrair – no jardim e chamamos o Slava para ficar com a gente. Conversamos com ele sobre seu posicionamento aqui em nossa casa, se está gostando ou não, se há alguma coisa que não está legal, que precisa se relacionar mais para melhorar o aprendizado do idioma, sair com alguns amigos e por aí fora. Pedimos para ele pensar e nos passar uma mensagem no dia seguinte. No final do dia meu irmão, Adailton, sua esposa e seus filhos vem à nossa casa para os meninos aproveitarem a piscina. Slava também se junta aos meninos e ficamos até as 21 horas.



28-12 – Alimenta os animais (cachorros, tartarugas e porquinho-da-índia) no horário do almoço e também a noite. Na Rússia Igor diz que está bem melhor das dores que sentia. Eu e o Slava terminamos a limpeza do jardim na parte dos fundos da casa, depois ele termina de limpar a piscina também. Amanhã a intenção é começarmos na parte da frente. Experimenta a fruta lichia. Jantamos e Slava lava a louça, algo comum nos dias aqui em casa. Depois sentamos, os três, mais um pouco no quintal para conversarmos. Antes de dormir diz que no dia seguinte vai à casa do Diego e Diogo.

29-12 – Almoçamos na casa da Dna Geruza, minha sogra, e depois deixo o Slava em casa e vou ao trabalho. Durante a tarde ele vai para a casa do Diego e Diogo para jogarem videogame. Quando retorno do trabalho começo a limpeza do jardim da parte da frente da casa.



30-12 – Sentamos no final do dia no jardim para conversarmos e Slava nos diz que falou com sua mãe e pelas terras russas tudo está bem e mostrou foto de nossa árvore de lichia que tem aqui no quintal e fruta que ele experimentou por aqui, sua irmã está na casa dos avós para a passagem do ano novo, nos mostrou fotos de um aniversário que foram e sua irmã fez uma comida com salada e bacon, também sobre o presente que tinha ganho no dia anterior da

Vanesca (short). Nos disse que a orientadora (Ana Maria) lhe enviou:

*“Provavelmente semana que vem eu vou ir na sua casa para a gente conversar, quem sabe marcar de fazer alguma coisas nessas férias”.*

Também nos diz que a orientadora perguntou se ele conhecia um lugar chamado “Toma Chá” para irem durante a próxima semana beber alguma coisa e conversarem. Vamos todos dormir por volta das 21:30 h.

31-12 – Soltamos o Aizen (porquinho-da-índia) no quintal e perto do meio-dia o prendemos novamente. Damos andamento na limpeza do quintal, agora na parte da frente da casa, mas como o sol estava muito quente, desistimos. Nos ajuda nos preparativos para a festa de fim-de-ano aqui em casa. As 20 horas começam a chegar os convidados. Por volta das 22 horas fazemos caipirinha e ele toma, também um pouco de champanhe e diz “tô tonto” e vai dormir. Depois temos a brincadeira de sorteio de chocolates e do dinheiro arrecadado. Sobre o dinheiro três pessoas ganham a soma de R\$280,00 (duzentos e oitenta reais), dando R\$93,00 (noventa e três reais) para cada pessoa sorteada e o Slava, mesmo “apagado” (dormindo) foi um dos três ganhadores.

Levanta para tomar uma água e comer um doce e volta a dormir, enquanto continuamos com a recepção.

## 2023

01-01 – Separo sementes de lichia para ele levar à Rússia quando retornar. O almoço de ano-novo é aqui em casa e todos os participantes da virada do ano voltam aqui para almoçarem. Tem diversas carnes, boi, frango, carneiro e porco, além de salpicão, saladas, arroz temperado e outras iguarias, além de 6 (seis) tipos de doces. Para finalizar e tentar terminar a comida que era demais também a janta do domingo realizamos por aqui.

02-01 – Vou trabalhar normalmente e após o almoço fico em casa para continuar a mexer no jardim na parte da frente da casa. Aproveito porque chove então fica mais fresco para o trabalho.



03-01 – Continuamos nosso trabalho de limpeza do jardim (isso não termina nunca, caramba). Conversamos um pouco e assistimos alguns episódios da série CONSTANTINE da Netflix.

04-01 – Aviso a Celma que vai sair com a Ana Maria para conversarem – sua orientadora.

Quando retorno do trabalho (finalmente) terminamos a limpeza do jardim e Slava me comenta que saiu com a Ana Maria e foram conversar e beber chá, também



comenta que ela virá nos visitar entre os dias 23 e 30 de Janeiro. A noite, quando Celma chega fazemos comida russa para o jantar. Preparamos um pelmeni e uma salada russa com diversos ingredientes.



Preocupados com a pouca saída e interação do Slava envio mensagem para o Eduardo (presidente do AFS) para orientação e ele escreve:

- “Walter, eu acho que é só o jeito dele mesmo, muito reservado... Vcs sempre pegaram estudantes animados e “pra frente” daí sentiram esse choque agora. Mas realmente, é de se conversar com ele. Vou esperar ver o que a Ana diz sobre a conversa deles hoje e vou marcar de sentarmos eu, ele e ela pra conversarmos mais firme sobre essas questões. Podemos aplicar também ferramentas pra ele melhorar. Pq realmente, ele não vai desenvolver as habilidades que um intercâmbio proporciona se ele não mudar alguns comportamentos” (mantido texto original).

05-01 – Pergunta se vamos fazer novamente comida russa. Digo que não. Mais para frente, em outra ocasião, faremos. Nisto a Ana Maria, sua orientadora, me responde nosso

questionamento que enviamos também assim como havíamos enviado para o Eduardo Ura, no dia anterior.

*- Olá bom dia!!! Feliz ano novo... Vou tentar sair mais com ele, esse ano minhas atividades estão menos apertada! Apesar da comunicação dele ainda ser um pouco dificultada, ele demonstra que está gostando sim, ele deixou claro que gosta do vínculo familiar. Eu queria ir na casa de vocês esse lá pelo fim do mês para a gente conversar todo mundo junto, o que acha? Eu vou falar com ele para a gente resolver certinho” (mantido texto original).*

06-01 – Quatro meses de Slava conosco. Tem aprendido algumas coisas, mas ainda num ritmo lento. À noite na Rússia se comemora a noite de Natal (ortodoxo).

07-01 – Sábado e Natal na Rússia, enviamos mensagens de “feliz natal” para nossos filhos Igor e Raissa e também para Ksenia (menina russa que morou conosco no passado), além de Vladimir e Dária que cuidam de nossa casa em Novgorod, além da família do Igor durante seu intercâmbio. No final do dia peço ajuda do Slava para guardarmos o porquinho-da-índia, mas ele está “roncando” e não incomodo. Quando Celma chega da missa e após algumas leituras aqui em casa, vamos jantar, por volta das 21 horas, chamamos ele também para jantar mas continua dormindo e o deixamos assim. Celma se preocupa, pois, este sábado ele nem saiu do quarto durante todo o dia, apenas para o almoço.

“Sim! Hoje, dia 07 de janeiro, comemora-se o Natal ortodoxo na Rússia! Na teoria, tanto o Natal católico quanto o ortodoxo são comemorados no mesmo dia, porém, o Natal ortodoxo segue o calendário juliano, e os dias 25 de dezembro e 7 de janeiro são equivalentes.

O Natal russo é uma festividade mais solene. Além disso, vale ressaltar que não há troca de presentes. O aspecto religioso da data é muito mais destacado.

A comemoração começa na véspera, com várias missas, como as Horas Reais (em russo: Царские часы) e as Vésperas (em russo: Вечерня) combinadas com a Divina Liturgia (em russo: Божественная литургия). Após a missa, as famílias vão para a casa ceiar e a ceia, a "Dvenadtsat' blyud" (em russo: Двенадцать блюд; literalmente "Doze pratos"), é composta por doze pratos, cada um deles simboliza um apóstolo. No dia seguinte, há a Divina Liturgia da Natividade.

O Natal ortodoxo passou a ser celebrado por volta do século X, com o batismo da Rus', ordenado pelo príncipe Vladimir. Foi assim até a Revolução de 1917, que suspendeu várias festividades, inclusive as religiosas. Sendo assim, entre 1917 e 1935, não se comemorava nem Natal, nem Ano Novo. Porém, atualmente isso já mudou e o Natal é um feriado, ele faz parte do período de festas

de janeiro, em que muitos russos ficam em casa, não trabalham, nem estudam.

Existem também algumas tradições nessa época, como a adivinhação (em russo: гадание), que envolve jogos e métodos para prever o futuro, e as canções de Natal (em russo: колядки). Tais tradições fazem parte da "Kolyada" (em russo: Коляда), que foi o tema da semana no nosso grupo do Telegram, então se você ainda não leu, dá uma olhada lá!

Sendo assim, um Feliz Natal aos nossos amigos russos! С Рождеством! [S Rajdiêstvam].

Crédito imagem: Pravmir e página do Instagram do Instituto Russia Brasil.

As dezessete horas envio whatsapp para ele “Urso, aqui fora está melhor do que ai no quarto”, para que possamos sentar no jardim e conversarmos, mas não há resposta e quando vou olhar o menino está dormindo.

08-01 – Por volta das 9:30 h da manhã vou ao quarto do Slava para ver se ele está vivo, pois está dormindo desde as 16 horas do dia anterior. Incrível. Quando chego lá abro a porta e ele está deitado na cama acordado, então falo para ele: “Você está vivo? Porque vim aqui ontem chamar para me ajudar a pegar o Aizen, enviei mensagem para sentar com a agente no jardim para conversarmos pois estava o vento bastante fresco, vim as 9 da noite para jantar e estava dormindo e só agora tá acordado? Tá tudo bem contigo? Tem algum problema? Tome um banho que vamos almoçar na casa de meus pais”.

Incrível, mas realmente é verídico e tem uma paixão incrível por ficar somente no quarto, ali é – para ele – praticamente um lugar sagrado.



09-01 – Aniversário de meu pai, 75 anos, então no final do dia vamos para sua festa de aniversário e, depois de um suculento churrasco e parabéns voltamos para casa por volta das 23 horas.

11-01 – Informamos para o Slava que no dia seguinte não viremos almoçar em casa. Para ele ver se consegue ir na casa de minha mãe para almoçar, pois Celma vai para o Paraguai e eu vou para cidade próxima à trabalho.

12-01 – Aniversário do Igor (25 anos). Slava envia mensagem de felicitações para o Igor:

*“Igor, feliz aniversário! Desejo-lhe boa saúde, sucesso em seus estudos e boa sorte em seus empreendimentos!”.*

À noite peço lanche para jantarmos. E quando a Celma chega de Ponta Porã ganhamos chocolates de presente.

13-01 – Recebemos e-mail do AFS dando diversas informações sobre o retorno do Slava para a Rússia pois seu retorno será em breve. Lembro que o mesmo ficará até junho-2023.

14-01 – Jantamos em restaurante japonês.



15-01 – Almoçamos e Slava lava a louça e vai direto para o quarto. Quanto vou sair para viajar por volta das 13:30 h passo pelo quarto dele para dar um abraço, mas impossível, ele está roncando todo enrolado em uma coberta com a janela fechada. Dou um abraço na Celma e ela me diz “você não vai se despedir do Slava?”.

- Gostaria, mas ele estar roncando. – Respondo.
- Não acredito. – Diz ela novamente.
- Então vai lá ver, quando fui lá ele estava até coberto.

Então ela se dirige ao quarto e quando vê que realmente está da forma que falei começa a rir, então viajo sem me despedir do menino. Lembro que neste horário estava 32 graus Celsius.

18-01 – Celma me liga durante minha reunião em Bento Gonçalves-RS e conversamos e então pergunto sobre o Slava e ela me diz que ele só sai do quarto para comer, com a cara toda amassada e já volta para o quarto novamente.

19-01 – Retorno de viagem e quando Slava escuta o carro estacionando, sai do quarto para me cumprimentar e ajudar com as malas. Ajuda também com as compras de mercado quando a Celma chega do trabalho.

20-01 – Assistimos um filme para crianças que tem uma mensagem muito importante, o poder da amizade e do companheirismo entre as pessoas, o filme “O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo”.

21-01 – Sábado, Slava me ajuda a fazer o almoço pois a Celma vai demorar. Somos elogiados por ela quando chega. À noite vamos ao aniversário da Cristina Squarizi e também do Sr. Daniel.



22-01 – Domingo, um dia muito agradável pois tem, durante todo o dia, um vento que acalma a temperatura do verão. Fazemos mais uma limpeza do jardim com alguns matos para serem jogados no lixo.

23-01 – Dia normal, passando o Slava durante todo o dia dentro do quarto e aparecendo apenas na cozinha quando chegamos do trabalho para dizer “oi” e então volta ao quarto e retorno para almoçar e jantar, lavar a louça e novamente quarto.

24-01 – Idêntico ao dia 23.

26-01 – Luana vem jantar conosco e depois assistimos ao filme “O Pálido Olho Azul”. Durante o filme aparece uma barata no quarto do Slava e ele sai correndo atrás dela.

27-01 – No final do dia vou para casa de meus pais para jantarmos. Toda a família vai estar. Logo depois vai a Celma e também o Slava. No caminho Celma vai conversando com o rapaz e ele diz que tem estudado muito pois quer fazer medicina na Rússia. Após jantarmos ficamos conversando e por volta das 23 horas voltamos para casa. Antes, porém, Slava vai para o sofá e dorme por lá enquanto aguarda nosso retorno para casa.

28-01 – Slava me ajuda a pegar o porquinho-da-índia para colocá-lo em sua gaiola. Depois vai ao mercado comprar refrigerantes. Quando chega os convidados para a janta que tínhamos combinado com amigos, Slava come duas vezes e já retorna para o quarto.

29-01 – Temos um aniversário infantil para irmos. Saímos de casa por volta do meio-dia e ficamos até as 19 horas aproximadamente. Almoçamos, conversamos e bebemos. Slava entrou na piscina que havia no lugar e depois jantamos um delicioso “arroz carreteiro” e

retornamos para casa. Chegamos e Slava mais que depressa foi para o quarto e simplesmente “apagou”.

30-01 – Passa o dia todo em casa, principalmente no quarto, onde na grande parte do tempo estudando.

31-01 – Perto do almoço dá comida para os cachorros e também para o Aizen. Lava louça e volta para o quarto. Quando chego do trabalho para fazer aulas de ginástica, encontro o Slava conversando com o professor Cláudio (que bom!). Na janta conversamos um pouco e comemos macarrão e eu faço ovo com mortadela para nós dois.

01-02 – Raissa envia foto de documento que o hospital em Vladivostok onde ela está internada solicita assinatura e como ela está muito brava com o pessoal de lá, porque o hospital é muito ruim, está numa cadeira no corredor, sem local para tomar banho e tudo mais ela não quer assinar e diz que vai embora do hospital. Slava traduz o documento que ela nos envia.

*“Este é um documento que confirma o consentimento do exame médico e que o paciente está familiarizado com todas as regras do hospital e o médico assistente explicou tudo ao paciente sobre o curso do tratamento, medicamentos, etc”, também acrescenta “Se a Raissa se sentir bem e os médicos não disserem que é algo grave, então acho que não há problema em deixar o hospital”.*

04-02 – Sábado e logo após o almoço vamos numa chácara nos arredores de Dourados para conhecer e tentar uma possível negociação. Lugar encantador, entretanto, pela avaliação que o rapaz fez achamos muito “salgado” o valor. À noite vamos comer um churrasco na casa de meu irmão e voltamos à meia-noite.



05-02 – Domingo, vamos almoçar em restaurante na cidade. Antes de sairmos corto dois galhos de árvore e deixo no caminho entre a cozinha e a garagem onde pegamos o carro para sair. Voltamos e à noite, quando a Celma faz pipoca para nós os galhos ainda estão no mesmo local. Fico pensando. Esta juventude não tem pro-atividade nenhuma, em quantos momentos já vi que quando tem os galhos no chão são para serem colocamos no lugar de descarte de plantas, mas se não avisar que tem que fazer isto todas as vezes não é feito. Quando chegamos do restaurante vai para o quarto e lá fica. No final do dia quando a Celma faz a pipoca fala para ele sentar com a gente no jardim para comermos e conversarmos, mas acredito que não entende e pega a pipoca dizendo “isso tudo é pra mim?”, e quando

Celma responde que “sim” ele retorna para o quarto para comer a pipoca. Passado algum tempo e por volta das 20 horas Celma faz ovos para comemos e Slava diz que não quer e continua a dormir. Na verdade vou dormir por volta da meia-noite, pois estava terminando

de assistir a uma série “O Monstro do Pântano” e não vejo o menino russo. Continua no quarto, continua dormindo.

06-02 – Completando 5 (cinco) meses que o menino russo se encontra conosco e até o momento não conhecemos sua orientadora. Nunca apareceu por aqui, a única coisa foi uma mensagem que nos enviou em algum momento do passado mas que quando convidada para vir aqui nos conhecer e se inteirar de como é a vivência do Slava por aqui não respondeu mais. Com isto não estamos dizendo que é ruim a convivência dele, entretanto só entendemos que da forma que ele vive, praticamente o tempo todo no quarto, saindo apenas para almoçar e jantar (apenas isto) é uma perda de tempo em seu intercâmbio e nada melhor que a orientadora e o Eduardo (presidente do AFS local) para dizer isto à ele, afinal nós já dissemos algumas vezes. Seria muito interessante que o mesmo se inteirasse com outros colegas da escola, tivesse a curiosidade de passear pelo jardim, conhecer “in loco” os nomes das plantas e outras coisas que por aqui tem. Mas a decisão não é nossa. Cada um escolhe seu caminho.

Também envio mensagem para o Eduardo, pois em março muito provavelmente eu e a Celma vamos fazer uma viagem e precisa ser arrumado uma nova casa para o Slava ficar durante este período.

Chego do trabalho as 18:00 horas e então vejo Slava, desde as 13 horas do dia anterior quando retornamos do almoço no restaurante.

08-02 – Vejo Slava novamente apenas na hora do almoço.

10-02 – Mostro para ele onde se encontra a caixa de disjuntores para que o eletricitista possa fazer uma revisão na mesma. No final do dia peço para ele dar ração para os cachorros e para o porquinho-da-índia. Também peço para dar uma limpada na piscina, pois estava limpa, mas com a ventania que fez no final do dia muitas folhas e flores caíram na água.



11-02 – Vamos almoçar numa chácara perto da cidade, pois é um evento do pessoal que trabalha com meu pai. Slava almoça e depois vai para a piscina. Também joga sinuca com pessoal que estava no local. Esperamos



o arroz-carreteiro da janta e então voltamos para casa.

12-02 – Almoçamos na casa de meus pais. Parecia um banquete, muita comida saborosa e depois muitos doces. Estava toda a família reunida. À noite voltamos para jantarmos.

13-02 – Fomos almoçar na casa de minha sogra, pois ela fez uma carne de javali frita que eu tinha enviado para ela. Estava muito saborosa. Avisei ao Slava que iríamos lá para ele dar comida para os cachorros e também para o Aizen. Quando cheguei do trabalho para

busca-lo já estava esperando e com os cachorros alimentados. Mostrei para ele o animal javali e que ele nunca tinha comido este tipo de carne.

14-02 – Slava trata todos os animais durante o almoço e no final do dia. Tomamos sorvetes e come um pão-doce que a Celma trouxe. Ksenia (a menina russa que morou com a gente) me liga e pergunta como que o Slava está, explico para ela que a convivência é pouca pois ele fica na grande maioria do tempo dentro do quarto, então ela me diz que vai conversar com ele.



15-02 – Tenho visita de colegas de trabalho e o Slava participa da conversa e também da janta. Pedimos pizza. Tenho uma dificuldade com os sons do meu aparelho celular e peço ajuda para o Slava.

16-02 – Quinta-feira, durante o almoço Slava mostra para Celma o trabalho sobre sua família que ele fez para sua irmãzinha na Rússia apresentar em sua escola. À noite a Celma fala para ele me mostrar. Foi uma apresentação sobre os membros da família. Ficou muito legal.



17-02 – Durante o almoço passo rapidamente em casa e como apenas um pedaço de pão, Celma fica no trabalho e aviso ao Slava para ele também comer alguma coisa, pois não haverá almoço. À noite meu irmão convida para jantarmos em sua casa e comermos feijoada. Vamos e retornamos as 23 horas.

18-02 – Sábado, para o almoço Slava me ajuda com o preparo da comida, cortando tomate, cebola e couve. Depois almoçamos e tiramos um cochilo.

19-02 – Avisamos ao Slava que vamos almoçar em restaurante. Em poucos minutos vimos que ele foi tomar banho, finalmente, um banho após uma semana. Vamos almoçar, e minha mãe vai junto com a gente, num restaurante aqui perto de casa. Comemos muito. No final do dia vem nos visitar nosso sobrinho e sua esposa com o filhinho.

## TRABALHO DA FAMILIA PARA ESCOLA RUSSA

### Работу выполнила:

ученица 2 "Г" класса  
Орешкина Варвара



### А это я Орешкина Варвара.

Я учусь во втором классе. Вне школы я занимаюсь танцами, учу английский язык и я очень люблю свою семью.



### Это мой брат:

Его зовут Ростислав Алексеевич, и ему 17 лет. Он учится в 10 классе. Я думаю, что он очень вредный.



### Познакомьтесь с моей мамой.

Её зовут Татьяна Валентиновна, она работает индивидуальным предпринимателем и ей 39 лет. Мама очень много работает, но всегда находит для меня время.



### Теперь мой папа.

Его зовут Алексей Александрович и ему 38 лет. Он уже давно живёт в другом городе, поэтому я его практически не помню.



### Перейдём к моим бабушке и дедушке.

Бабушка Нина Васильевна уже на пенсии. Бабушка очень любит рисовать картины и готовить различную выпечку.

Мой дедушка Валентин Александрович. Ему уже 70 лет, но он до сих пор работает.



### Заключение и благодарность.

• Работа над этим проектом была успешной и очень интересной. Я узнала много нового о своей родословной и о своей семье. В работе мне помогли Мама, брат, бабушка и дедушка.



20-02 – Slava não quer almoçar, pois tinha comido uma coxinha deliciosa que havíamos comprado. Então almoçamos, Celma e eu, e vamos trabalhar.

21-02 – Celma e eu vamos almoçar em Rio Brillhante, cidade próxima de Dourados e Slava esquento o almoço que a Celma tinha deixado pronto.

22-02 – Quarta-feira de cinzas, amanhece o último dia de férias de Slava. Almoçamos uma comida sem carne vermelha em homenagem aos cultos religiosos deste dia. Vale ressaltar que durante todo o tempo de férias Slava passou 95% do seu tempo dentro do quarto, ou dormindo na grande maioria, ou estudando, ou no celular. Em nenhum momento aproveitou e saiu para passeios, conhecer os arredores do nosso bairro ou algo similar, ou mesmo aproveitar a beleza e o frescor do jardim. Também em nenhum momento vimos a coordenadora do AFS que é responsável por ele. Não apareceu aqui, durante suas férias, já que havia dito que viria para nos conhecer e conversar conosco sobre o intercâmbio. Infelizmente é verdade, mas é a vida. Durante o almoço ajuda a fazer suco de acerola.

### Slava ou Putin, qual a diferença?



23-02 – Quinta-feira, dia de aniversário do nosso primo, Diego Veroneze e retorno das aulas para o Slava. Volta no final do dia e diz que está muito cansado. Celma o chama para a janta, pois já está dormindo.

Tenho retorno do Eduardo (AFS) sobre a necessidade da transferência do Slava durante o período de nossa viagem em março e, então ele diz que a melhor opção para o menino



seria ir fazer um mini intercâmbio em Nioaque, na casa da Izabel, agente regional do AFS e diante do questionamento dele sobre como está a convivência do menino na questão interação diante do intercâmbio respondo para ele:

*“Quanto a ficar com ele não vejo problema, pois ele não dá nenhum trabalho, mas vejo que o problema é dele com ele mesmo. Passou todo o tempo de férias no quarto, não aproveitou nada... Conversamos com ele várias vezes, para levar amigos lá mas nunca vimos ninguém, não saiu de casa nem pra conhecer ao redor. Só sai quando levamos ele para restaurante e almoço ou janta. Em casa almoça e volta para o quarto. Janta e volta para o quarto. Conversa quando perguntamos*

*as coisas. Acho que isso é muito mais prejudicial para ele do que para nós. Também até hoje não conhecemos a orientadora dele e acho que também não tem falado com ele”.*

24-02 – Sexta-feira, aniversário de minha esposa Celma. Slava logo de manhã dá um



presente para a Celma e a parabeniza pelo dia especial. À noite vamos jantar em um restaurante da cidade com a família. Enquanto isso na Rússia a Raissa retorna para o hospital novamente com inflamação na garganta.



25-02 – Sábado com muita chuva também e dia de festa do aniversário do Diego que fez 10 (dez) anos na quinta-feira. A festa foi no shopping Dourados Center e teve brincadeiras, salgadinhos e bolo, além do tradicional “parabéns”.



26-02 – Domingo chuvoso novamente e dia da despedida do padre Fernando Lorenz de nossa paróquia. Celma vai logo de manhã para os preparativos da missa de despedida e eu vou no início da missa.



Após a missa tem o almoço no Restaurante Kikão, no centro da cidade, onde o Slava também vai. Depois do almoço vamos juntos conhecer sua nova residência na Paróquia Santa Terezinha, do outro lado da cidade. Ao sair do restaurante Celma insiste com o Slava para ele ir no carro junto com outros rapazes e o padre.

Depois em casa, Celma se prepara para retornar à igreja onde vão arrumar o salão de festas pois haverá o jantar em acolhida ao novo pároco, o padre Alex. Falamos para o Slava que se ele não quiser ir não precisa e ele então diz “não precisa ir?”.

27-02 – Compro coxinha e pães para a janta.

28-02 – Preparamos o jantar simples e acompanhamos novamente a chuva.

01-03 – Depois de chegar da escola diz que teve aulas de matemática, português, história, ciências e o almoço teve arroz, carne com mandioca e suco.

02-03 – Dia de aula normal, e dia de chuva – normal – também. Há dias que há muita chuva em nossa região. Muita mesmo. À noite saboreamos um pedaço de carneiro assado,

com salada e arroz. Slava não jantou, afinal quando chegou da escola apagou e não o vi mais.

03-03 – Slava ao chegar da escola me avisa que amanhã vai em casa de amigo tomar tererê e comer bolo. Peço para nos enviar o endereço da casa para estarmos sabendo a localização.

04-03 – Igor conversa com Slava para explicar sobre o problema que está tendo com a faculdade para que na próxima segunda-feira liguemos no consulado russo em São Paulo. Durante a tarde, quase no finalzinho do dia Slava carrega as plantas que cortei para fazer uma limpeza no jardim, pois com toda a chuvarada que ocorreram por estes dias, cresceram demais. À noite, Slava e eu vamos jantar na casa do Jucemar. Volto cedo, entorno das 22 horas, afinal logo que come, já se deita no sofá e dorme. Meu senhor!!!!



05-03 – Domingo, e com um belo sol e tem “cara” de que vai passar o dia sem chuva. Finalmente! Por volta das 9:40 h Slava me pergunta: “O que vamos fazer hoje?” ao que respondo eu provavelmente nada, pois vamos almoçar em casa também. Então ele quer saber se pode ir à casa de amigo da escola. Claro, sem problemas. Então após o almoço, toma banho e vi para casa do amigo. Quando retorno, as 20:30 h diz que foi muito bom,

jogaram bola, jogaram tênis de mesa, tomaram tererê e comeram bolo de cenoura e conversaram bastante. Parabenizo-o e digo para ele jantar se tiver fome.

06-03 – Segunda-feira, completa-se seis meses da chegada do Slava em nossa casa. Havia ficado combinado de ligarmos no consulado para resolver questão burocrática do Igor com a faculdade de Ekaterinburg, mas diante das mensagens do Igor via whatsapp na madrugada não houve necessidade e então Slava para normalmente para a escola. Perto do almoço aviso o Eduardo Ura (AFS), que o Igor está vindo para Dourados e então não precisará que o Slava vá para Nioaque para ficar por lá durante os dias que estaremos em viagem pela Europa. No jantar faço queijo caseiro frito. Uma delícia, conforme diz Slava.

07-03 – Logo pela manhã nos avisa que não vai à escola pois é dia de conselho de país, então não haverá aula. Diz que combinou as 15 horas de ir com amigo ao Parque Brasil 500, aqui perto de casa. Logo após o almoço começa a chover novamente, aparentemente frustrando o encontro de Slava. Mas perto das 15 horas para a chuva e então Slava vai para a casa do amigo, pois no Parque Brasil 500 não dá, afinal o tempo ainda está para chuva. Tempo depois ele chega em casa perguntando se pode ficar com o amigo aqui e tomarem sorvete, pois não puderam ficar na casa do amigo.

08-03 – No período da tarde aproveito que a chuva deu uma trégua e faço uma limpeza em parte do jardim frontal de casa. Slava, quando chega da escola ajuda a terminar o serviço. Antes do almoço, porém, envio mensagem para ele solicitando novamente algumas informações para colocar no presente livro:

- 6 fotos da cidade de Kirov;
- 5 fotos da sua família;
- 1 resumo destes 6 (seis) meses que esta por aqui.

Lembro que esta solicitação já fiz há algum tempo atrás e não houve resposta.

09-03 – Slava faz a mudança de suas coisas para o quarto da Raissa, pois Igor está retornando temporariamente e vai utilizar seu quarto de origem. Temos que abrir a janela, lavar os travesseiros pois o odor está muito forte, afinal praticamente todos os dias dorme sem tomar banho, o que faz na parte da manhã apenas e quase nunca a janela está aberta.

10-03 – Na virada de sexta-feira para sábado Igor chega em Campo Grande. Aviso ao Slava que na manhã seguinte iremos à Campo Grande busca-lo.

11-03 – Celma, Luana e eu vamos à Campo Grande buscar o Igor que chegou de viagem da Rússia. Chegamos em casa por volta do meio-dia.

12-03 – Fazemos almoço em homenagem ao retorno do Igor da Rússia, com participação da família. À noite Slava joga jogos e cartas com Igor e Luana.

13-03 – Slava fica jogando jogos de tabuleiro com o Igor e Luana até as 23 horas. Nossa!!!! Isto é incrível, afinal sempre as 20:30 h ou, no máximo, as 21:00 h vai para o quarto todos os dias.



celmaveroneze Como é bom estarmos em família. Mas está faltando ainda um pedacinho d... mais

14-03 – Vamos jantar no San Sobaria, comida japonesa, Celma, Igor, Luana, Slava e eu. Voltamos as 22:40 h.

15-03 – Pedimos pizza para o jantar, afinal em casa há alguns amigos do Igor e também a Luana. Depois que vou dormir os meninos ficam jogando jogos de tabuleiro até as 2 horas da manhã. Slava fica com o Igor e a Luana.

16-03 – Igor, durante o almoço nos diz que o Slava ficou com eles jogando jogos de tabuleiro até as 2 da manhã. Depois que chega da escola Slava vai para o quarto e não sai mais, nem para jantar. Mesmo o chamando três vezes não levanta para jantar. Apenas no dia seguinte.

18-03 – Depois do almoço, Slava, Igor e Carlos André (amigo da Raissa) jogam alguns jogos de tabuleiro e tomam tererê e depois chegam mais amigos do Igor. Slava fica até as 23 horas e vai dormir, enquanto o restante do pessoal continua até as 2 horas da manhã.

19-03 – Vamos almoçar na casa de meus pais. Igor vai para a casa da namorada. Durante o almoço Slava vai dar uma volta no carro novo do meu irmão.

20-03 – Eu e Celma viajamos para a Europa e Slava, como o Igor está por aqui, fica normalmente em casa. Logo pela manhã ele se despede da Celma.

24-03 – Slava e Igor vão ao aniversário da Manuela, na casa de meu irmão Jucemar.

26-03 – Slava e Igor vão ao aniversário da Jaqueline, minha cunhada, na casa de meu irmão Jucemar.



30-03 – Slava fica com Igor e amigos até a meia-noite jogando jogos de tabuleiro.

31-03 – Igor recebe outros amigos em casa e mais a noite pedem pizza para a janta, entretanto Slava não come, pois está dormindo desde que chegou da escola.

01-04 – Igor nos envia mensagem, pois o Slava provavelmente irá com outros intercambista para Foz do Iguaçu.

02-04 – Igor e Slava vão almoçar na casa de meus pais, e ligam pra nós (Celma e eu) para saber em que país estamos e se está tudo bem.

03-04 – Eduardo, o presidente local do AFS, nos envia mensagem sobre possível viagem do Slava com grupo para Foz do Iguaçu:

*“Boa noite, famílias! Na orientação de ontem eu ofereci uma viagem a Foz do Iguaçu aos estudantes. Eu costumo fazer essa viagem durante as férias, mas como eles irão embora no dia 30 de julho, não temos outra data pra ir se não formos neste feriado. Seria uma viagem de carro. Eu, os 3 estudantes do AFS que estão em Dourados + um voluntário. Ficaremos hospedados em uma casa alugada e faremos os passeios padrão (cataratas, parque das aves, Itaipu etc). Saída dia 06/04 e retorno dia 09/04. Fiquem tranquilos que eu conheço a cidade muito bem, todo ano vou pra lá desde 2013 pq tenho amigos que moram lá. Pedi aos estudantes que falassem com suas famílias brasileiras e naturais para autorização. Me coloco a disposição para quaisquer dúvidas que tiverem”.*

04-04 – Igor nos avisa que o pessoal não irá mais passear em Foz do Iguaçu, estão tentando marcar outra data.

05-04 – Slava envia mensagem para a Celma perguntando em que lugar da Europa estamos e quando retornarmos, pois diz que está com saudades.

06-04 – Completa 6 (seis) meses da chegada do Slava em nossa casa.

08-04 – Retornamos da viagem à Europa e encontramos o Slava com um abraço tanto para eu como para a Celma.

09-04 – Dia de Páscoa. Vamos almoçar na casa do meu irmão Jucemar e lá trocamos ovos de chocolate.



No início da noite, a Manuela, minha sobrinha acorda e começa a chamar pelo nome do Slava, haja visto que durante o almoço ela brincou muito com ele. Quando estamos sentados no jardim (Celma, Luana, Igor e eu), Slava vem sentar com a gente e conversar um pouco, também responde à Celma sobre não terem ido para a viagem à Foz do Iguaçu, devido a não conseguirem reserva de hotel por lá. Ficou combinado de

irem de junho.

10-04 – Logo de manhã Slava vai à escola. E no final do dia me envia mensagem dizendo que após as aulas vai para casa de amigos. Retorna para casa as 19:40 h.

11-04 – Tchau! Até logo! Diz Slava ao sair para a escola. Retorna da escola às 17:00 horas praticamente e diz que houve aula de Educação Física, onde tiveram voleibol, depois Física e Geografia e também prova de Português. Amanhã terá prova de Física. Mesmo com Celma e Igor chamando para jantar ele não acorda.

12-04 – À noite diz que está com um pouco de dores no corpo e dor de cabeça. Celma dá remédio para ele e pede para repousar. Vamos jantar na casa da Luana (namorada do Igor), pois é seu aniversário e Slava fica deitado.

13-04 – Quando levanta diz que está com um pouco de dor de cabeça ainda e toma remédio novamente. Vai para a escola e Celma lhe diz que se continuar a dor para informar na escola e vir para casa.

14-04 – Perguntamos novamente sobre como está de saúde e diz que está bem, não quer tomar remédio. Para a janta pedimos comida online e pedimos para o Slava também,



mesmo dormindo já as 8 horas da noite. Quando acorda, as 22 horas a Celma fala “vai comer, tem comida ai que eles pediram” e ele responde “tem comida, há vou comer”. Come e volta para o quarto dormir novamente, sem ao menos sair na área e cumprimentar meu irmão e minha cunhada com os meninos que estavam por lá.

15-04 – Quando retorno do trabalho, pois tinha ido verificar uns assuntos antes do meu retorno ao trabalho das férias, aparece na cozinha enquanto estou desembulhando as compras da frutaria e diz “oi, bom dia” e volta para o quarto. À noite vamos em aniversário filha de amigo, voltamos por volta das 22:30 h. Enquanto vamos assistir filme (Celma, Walter, Igor e Luana) Slava vai direto para o quarto.



16-04 – Logo pela manhã Slava está no jardim conversando com sua mãe via vídeo, pois na Rússia se comemora o dia de Páscoa. Quando o vejo no jardim chamo o Igor e a Luana para verem também. Igor faz um tererê, solta o porquinho-da-índia (Aizen) e Slava fica um pouco com a gente no jardim. Depois vai para o quarto.

Enquanto, antes do almoço Igor e Luana vão em um velório, Slava vai na mercearia buscar Coca-Cola para a Celma e volta para o quarto. Quando vou também buscar carne no açougue o convidado para ir comigo, mas ele diz que não pode, provavelmente estava estudando. Almoçamos em casa, pois temos visitas e assim que acaba de almoçar retorna para o quarto e só o vemos novamente por volta das 20 horas quando a Celma chama todos para jantar. Janta, lava seu prato e retorna para o quarto, as 22 horas sai de lá pois Igor e Luana o chamam para jogar uma partida de um joguinho de tabuleiro que não sei qual.

17-04 – Logo pela manhã vai à escola. Igor o convida para irem ao cinema, mas Slava prefere não ir.

18-04 – Chuva durante toda a noite. Pela manhã vai à escola. No retorno, às 16:52 h vai até a biblioteca me avisar que chegou. A chuva que percorreu a noite toda também se estende por quase todo o dia, dá uma trégua por volta das 16 horas.

19-04 – Neste dia as aulas terminaram durante o horário do almoço, não se estenderam ao período vespertino. Desta forma, Slava chega em casa as 12:30 h, toma banho enquanto eu estou voltando para o trabalho. Quando chego de volta, no final do dia, Slava já está dormindo, acreditamos que tenha dormido em torno das 16 horas e quando o jantar já está pronto Celma o chama por 6 (seis) vezes para jantar mas ele não esboça nenhuma reação, nada... Celma ainda acende luz e chama novamente mas nada.

- “Será que ele tá bem? – Pergunta Celma

Respondo para ela que se tivesse mal já tinha falado e que deve estar sim, ao menos vivo acredito que sim, porque não está fedendo. Se começar a feder então seria preocupante pois poderia estar morto. Celma fica brava comigo.

- “Celma já chamou uma vez esquece, não tem que ficar chamando, chamando, ainda mais pra comer”.

20-04 – Acorda as 6:30 h e enquanto estou me preparando para ir para o trabalho Slava está tomando banho. À noite vamos jantar na casa de meus pais, por lá há uma feijoada deliciosa. Voltamos às 22 horas e vamos assistir filme na televisão, enquanto Slava vai direto para o quarto e apaga.

21-04 – Logo pela manhã está tomando banho para ir à escola. Celma fala com o menino: “Slava hoje não tem aula”.

- Tem sim. – Responde ele.

- “Não, não tem, hoje é feriado. Eles devem ter enviado alguma mensagem”. – Completa Celma.

Enquanto isso ele olha no celular e encontra a mensagem dizendo que não haverá aula pelo feriado de Tiradentes e confirma para a Celma e então diz “então vou voltar a dormir”. Após o almoço, por volta das 13:40 h vai para casa de amigo, pois, por lá haverá uma festa de aniversário e retorna as 19:30 h. Quando Celma vai conversar com ele diz que andou pra caramba, cerca de 10 quilômetros para ir à casa do amigo e 10 quilômetros para voltar.

22-04 – Novamente, pela terceira vez, o chamo para cortar o cabelo, mas não quer. Levanta por volta das 8:30 h e conversa com sua família na Rússia. Perto do almoço me pergunta se temos algum lugar para ir hoje ou vamos ficar em casa, pois amanhã bem cedo precisa entrar numa reunião do “Zoom” com outros intercambista russos que estão em vários países: Brasil, Argentina, Hong Kong, Alemanha, Filipinas, Panamá e Indonésia. À noite amigos do Igor estão em casa para conversarem e jogarem jogos de tabuleiro, Slava não participa. Levanta as 22 horas para comer o lanche que pediram para todos.

23-04 – Domingo, de manhã as 5 horas, participa da reunião do AFS Rússia com os demais intercambistas. Temos almoço em casa, onde meus pais e meu irmão Adailton vem almoçar. Slava almoça, lava sua louça e retorna para o quarto, pois diz que tem que dormir. À noite Celma o chama para jantar, mas ele diz que vai jantar depois.

24-04 – Dia de segunda-feira chuvoso, Slava vai normalmente para a escola. No final do dia quando retorno do trabalho ele sai do casulo e me cumprimenta “oi, tudo bem!”.

26-04 – Slava envia mensagem “oii, tudo bem? Vou tomar sorvete com meus amigos agora, volto mais tarde”.

28-04 – Quando chego em casa, retornando do trabalho, enquanto retiro uma orquídea do carro para colocar sobre a mesa, Slava sai do quarto e diz “oi, tudo bem!” e após eu responder já desaparece de minha visão, retornando ao quarto. Depois só o vemos novamente durante o pequeno período do jantar.

29-04 – Dia de grande tristeza, falecimento de uma grande amiga e concunhada de meu irmão Jucemar. Igor, Celma e eu vamos ao funeral e depois ao enterro. Slava fica em casa. Há noite, quando Celma retorna da missa, vamos jantar em restaurante no centro da cidade. Pedimos os pratos e depois saboreamos sorvetes. Voltamos para casa, eu vou assistir a um filme, Igor vai para o videogame, Celma vai estudar um pouquinho e Slava vai para o mundo dos sonhos.

30-04 – Domingo, dia incrível, fresco e com um sol tranquilo. Falamos com a Raissa na Rússia. Tomamos café e eu vou cuidar das plantas enquanto Celma está dando um trato na casa e estudando um pouquinho. Slava, conversa com sua mãe ou amigo na Rússia, mas não sai do quarto. À noite temos suco de pitaya e comemos arroz, feijão, salada e carne assada. Slava sai do quarto, janta e lava a louça em 15 minutos e retorna para o quarto.

01-05 – Dia do Trabalhador, feriado nacional e também na Rússia. Raissa liga para nós e diz que participou de jogos de ping-pong e também tênis na faculdade, mas já está indo dormir pois no horário que ligou lá já era meia-noite, enquanto que aqui eram 10 horas da manhã. Igor quando levanta vai para a fazenda da namorada e chama Slava para ir junto, mas prefere ficar em casa. Almoçamos e Slava só sai durante o dia para o almoço, ficando todo o restante em seu quarto.

02-05 – Saio logo de manhã para Ribeirão Preto, em São Paulo onde vou trabalhar no estande da empresa até o final de semana. Slava ainda está dormindo.

03-05 – Celma me liga e conversamos um pouco. Igor e Luana estão jantando e Slava também aparece no vídeo e dá “tchauzinho”. Já está indo dormir. Celma diz que ele está com diarreia e dá remédio para ele.

04-05 – Não vai à escola pois está muito dengoso (conforme me relata Celma quando retorno de viagem) e fica em casa. Esporadicamente sai do quarto para ir ao banheiro, apenas.

05-05 – Vai à escola, pois acordou melhor, mas retorna pois não há aulas. Quando chega em casa Celma lhe pergunta porque ele foi à escola se não havia aulas, pois alguém deve ter avisado da greve da rede pública de ensino. Olha no celular e confirma que tinha aviso sim.

06-05 – Mais um mês se completa – oitavo - e mais um mês passa que nem sequer conhecemos a orientadora do Slava. E Slava continua alheio ao que acontece dentro da casa, trancado ou isolado em seu mundo na caverna do urso (quarto) se passa dia após dia. Almoçamos uma deliciosa feijoada e enquanto comemos Slava termina, lava a louça e retorna ao quarto. Não o vejo mais durante todo o dia.

07-05 – Vamos almoçar na casa de meus pais. Todos os irmãos e cunhadas se encontram por lá, também Igor e Luana. Voltamos para casa e organizamos algumas tarefas que precisamos deixar pronto para a semana. Slava corre para o quarto e desaparece naquele dia. Só o vemos novamente quando vamos jantar novamente na casa de meus pais. Comemos então um arroz carreteiro e ovos fritos, apesar de uma janta simples estava maravilhosa: como sempre.

08-05 – Só o vejo após as 19 horas quando sai do quarto e diz “olá, tudo bem?” e vai jantar. Lava sua louça e retorna para o quarto.

09-05 – Novamente vou trabalhar logo pela manhã e quando – a noite - quando vamos jantar que vejo Slava, saindo do quarto e dizendo “olá, tudo bem?”. Janta e lava sua louça e retorna para o quarto, dizendo “obrigado”.

10-05 – Durante o almoço Celma diz para mim: “Complicado né, o outro só sai do quarto pra comer, lava seu prato e volta para o quarto. Ontem todas panelas estavam vazias no fogão e não lavou nenhuma”. Acredito que isto é um problema da juventude, pois não possuem nenhum discernimento de fazer algo se não for mandado, aparentemente a “mão vai cair”. Quando chega da escola Igor pede para ele dar comida às tartarugas. Elas terminam de comer e então ele as coloca de volta em seu habitat e vai para o quarto. Após o jantar, que o vemos novamente, pois sai do quarto quando Celma o chama para a janta, Luana diz “assiste com a gente”, um filme do Batman que estava passando. Então ele senta um pouco no sofá e fica olhando por uns 10 (dez) minutos e depois vai para o celular e então com pouco mais de 30 (trinta) minutos já olha em seu relógio e retorna para o quarto.

11-05 – Vou cedo trabalhar, volto à noite e o vejo somente e novamente para o jantar que desta vez jantamos os dois juntos na cozinha e comemos uma costela de carneiro. Celma diz que ele tinha ido para a escola mas voltou em seguida pois não haviam aulas.

12-05 – Dia de aniversário de minha mãe. À noite por volta das 19:30 h vamos à sua casa onde se realizam as comemorações. Tem churrasco, comida a vontade e depois bolo. Cantamos os parabéns, tiramos fotos e por volta das 23:30 h voltamos para casa. Igor e Slava tiram foto com ela comemorando seus 75 anos.



13-05 – Sábado, vou trabalhar logo pela manhã e vou também para o estande da empresa no parque de exposições, pois está havendo a 57ª Expoagro em nossa cidade. Fico por lá até por volta das 18 horas. Quando chego em casa Slava está no quarto e por lá permanece. Celma também chega um pouco depois, acredito que as 18:40 h pois estava com a loja aberta em função do dia das mães e Slava sai para cumprimentá-la. Igor chega de festa em casa de amigo. As 19:15 h Slava sai do quarto e pergunta se já estamos indo para a festa de aniversário de meu irmão Adailton (seu aniversário é dia 15 mas as comemorações preferiram realizar no sábado). Celma diz “vamos daqui a pouco” e Slava retorna para o quarto. Dentro de 15 minutos estamos saindo e Slava está

dormindo, Celma tem que o chamar duas... três vezes para que acorde. Chegamos à casa do Adailton e cumprimentamos as pessoas e Slava vai para a sala onde há um sofá grande e dorme. Durante a janta o chamamos para jantar, Celma o chama por três vezes também. Termina de comer e volta a dormir no sofá. Não aparece para as fotos e só se levanta quando vamos embora, as 23:40 h.

14-05 – Domingo, dia das mães. A Celma e o Igor vão para o Panambi no almoço com os parentes e eu e Slava vamos para a casa do amigo Edilson onde também tem um churrasco pelo dia das mães. Slava senta perto do Jucemar e conversam bastante, bebe três caipirinhas, almoça, come doces, principalmente pudim. Voltamos para casa por volta das 16:20 h. Vai para o quarto e só sai no dia seguinte para ir para a escola.

15-05 – Chega informação do AFS sobre viagens que os intercambistas farão em junho, bem como datas de retorno dos três meninos que estão em Dourados. Slava retorna em 30 de junho.

17-05 – Quando chego do trabalho Slava sai do quarto para dizer “oi, tudo bem?”.

18-05 – Só vejo Slava novamente à noite, quando chego do trabalho, por volta das 19 horas. Então ele me pergunta quando vamos jantar na minha mãe, pois ela nos convidou para comer um arroz-carreteiro. Slava me mostra fotos da horta na escola que estudo e diz que ajudou a replantar verduras. Dizemos para ele que entorno das 19:30 h. Depois que jantamos voltamos para casa e vamos dormir.

19-05 – Não vai para a escola pois não está muito bem, diz que está com um pouco de dor na barriga.

20-05 – Vou logo pela manhã para o parque de exposições onde está havendo a feira agropecuária da região. Igor e Slava não vão, preferem ficar em casa. Celma vai durante o almoço para saborear uma deliciosa feijoada conosco. À noite, o Jucemar nos convida para comer um churrasco em sua casa e partimos para lá após a Celma retornar da missa, mas Slava fica em casa.

21-05 – Logo de manhã Celma avisa ao Slava que vamos almoçar na casa de minha sogra. Então ele vai tomar banho, pois desde quinta-feira que não tomava banho. No almoço vários pratos, um mais gostoso que o outro. Voltamos e descansamos um pouco. No final do dia o Jucemar passa por aqui e traz um presente para o Slava, um copo de tererê em inox com o nome dele “Rostislav” gravado, também a bomba e o limpador.



Falo para ele “tira foto do copo depois e me envia”. Vejo ele tirando a foto mas não envia.

22-05 – Temos panquecas no jantar, cada só pode comer quatro, conforme a Celma diz.

23-05 – Quando retorno do trabalho Slava sai do quarto e me pergunta se no final de semana temos alguma coisa para fazer pois ele tem que ir em casa de amigo para juntos fazerem trabalho para a escola. À noite me pergunta se tenho gravata pois vai precisar no dia seguinte para fazerem uma gravação na escola.



24-05 – Chego do trabalho e Slava me ajuda a descarregar as bebidas que comprei. Também me diz que fez a gravação e que quando receber o vídeo vai me passar.

25-05 – Para a janta pedimos lanche. Slava está dormindo as 19 horas e então pedimos para ele também, mesmo assim. Quando chega o lanche o Igor o acorda para comer. Come seu lanche e volta para o quarto, passando pela sala, para, passa a mão na cabeça e diz “vou dormir porque estou cansado”.

26-05 – Igor, Slava e Jucemar vão – no final do dia – à sauna, retornam por volta das 20 horas.

27-05 – Almoçamos marmitta que a Celma traz. Igor não está. Slava, durante o almoço que acontece por volta das 13:30 h, nos diz que gostou muito da sauna do dia anterior e que também comeu “feijoada no copo”, Celma então o corrige dizendo que é caldo de feijão. Logo após o almoço vai para casa de amigos da escola para fazerem trabalho de pintura. Quando retorna, algo em torno das 17:30 h nos mostra a pintura que fizeram.

28-05 – Domingo, um dia bastante fresquinho, depois de uma noite chuvosa. Vou cedo na padaria e trago pães fresquinhos e também coxinhas para todos nós (Celma, Slava, Igor e eu). Igor está na fazenda da namorada e então só vai comer a coxinha à noite quando retorna. Vamos em almoço de amigos onde será revelado o sexo da criança que vai nascer. Chegamos lá por volta do meio-dia, atrasados, pois estava marcado um pouco antes. Mas Celma avisa Slava que vamos as 11:30 h e então quando chega este horário é que vai tomar banho. No evento Slava pergunta para eu sobre o que é o almoço e então digo para ele que é para a revelação do sexo da criança que vai nascer. Também me pergunta se o Adailton e o Jucemar irão então lhe informo que apenas o Adailton pois o Jucemar está em outra cidade nos parentes de sua esposa. Mas passa todo o tempo que lá ficamos sentado numa cadeira quieto, não se preocupa em conversar com ninguém para ter uma melhora em seu idioma e conhecimento dos nossos costumes, como é bem lembrado pela Celma no dia seguinte. Voltamos às 16 horas e vai para o quarto, perguntando para a Celma se ela vai fazer janta, então ela diz que não, mas que há macarrão na geladeira e se quiser pode esquentar e comer. Mas eu fico assistindo filmes até as 23 horas e Slava não sai do quarto.

30-05 – Celma tem aulas de inglês, que termina por volta das 20 horas. Esquenta a janta e avisa o Slava para jantar duas vezes. Não responde. Dorme direto até o dia seguinte.

31-05 – Logo pela manhã levanta e avisa a Celma que não vai para escola pois está com gripe. Celma concorda e pede para ele depois fazer um chá para tomar. À noite me mostra o vídeo que fizeram na escola como um trabalho de reportagem. Disse que quando o pessoal da escola editar o vídeo vai me mandar. Também mostra um trabalho que está fazendo sobre os Estados Unidos. Celma, antes de ele voltar para o quarto após a janta, avisa para tomar própolis que deixou preparada para ele.

01-06 – Novamente não vai à aula, ainda não está totalmente recuperado da gripe. Logo pela manhã toma um banho mas volta para o quarto. Quando chego do almoço trazendo uma marmitta, pois Celma fica no trabalho, avisamos para ele almoçar, mas retorno para o trabalho e o Slava ainda não saiu do quarto para comer. Come depois do horário de almoço normal. Chega informação no grupo das famílias hospedeiras sobre retorno dos intercambistas de Dourados.

“Rostislav Oreshkin volta dia 30/06 saindo do Aeroporto de Campo Grande às 08:55”.

02-06 – Eduardo (AFS) envia para as famílias hospedeiras “Memorando e Planilha de Retorno” dos Intercambistas do Brasil. Quando chego para o almoço faço uma salada, pois o almoço o Igor já esquentou. Deixo a louça na pia e também a tábua onde cortei a cebola (de propósito) e quando retornamos à noite do trabalho a louça, a tábua da cebola e também a roupa que havia sido colocada de manhã no varal para secar se encontram no mesmo lugar. Incrível como essa juventude é. Mais à noite recebemos a programação correta de como os meninos vão para Campo Grande para embarcarem com destino às suas origens.

*“O retorno ficou combinado assim:*

*Dia 29/06 a família do @~Renato irá levar o Federico e o Slava até Campo Grande. Federico terá o voo neste mesmo dia e Slava irá pernoitar em CG na casa de algum voluntário ou família.*

*No dia seguinte Slava tem o voo de retorno dele. Dia 01/07 a família da @~Michelle levará a Zahra até o aeroporto de Campo Grande”.*

03-06 – Sábado, vou trabalhar logo de manhã e também a Celma. No almoço vou para a casa do meu irmão Adailton pegar o carro da Celma que estava consertando, então quando chego por lá está bem no horário do almoço e então aproveito para saborear aquele banquete incrível. Depois minha cunhada liga para a Celma e os meninos (Igor e Slava) para também irem almoçar por lá. À noite Celma pede sopas para o jantar. Slava, Celma e eu comemos enquanto conversamos sobre os últimos dias dele por aqui. Como vai retornar para Campo Grande para pegar o voo e as coisas que quer levar para a Rússia. Depois Slava lava a louça e Celma e eu assistimos a filme na televisão.

04-06 – Slava acorda por volta das 10 horas e pergunta se vamos almoçar na casa de meus pais. Sim, vamos. Voltamos às 14 horas e Slava vai para o quarto e não sai mais de lá no domingo.

05-06 – Quando Celma e eu chegamos do trabalho, Celma diz “Slava, tudo bem?”, para que ele saia do quarto. Aparece na cozinha e diz “oi”. Celma lhe pergunta se comeu um pedaço do pudim que ela fez para ele e diz que sim. Volta para o quarto. Mais a noite me pergunta se eu teria dinheiro para trocar alguns dólares com ele que vai viajar para Foz do Iguaçu no feriado.

06-06 – Nove meses da chegada do Slava em nossa residência. Quando chego do trabalho deito-me um pouco no sofá, então Slava dá as caras na porta do quarto e diz “oi”. Quando verifico meus e-mails tem a informação do voo de retorno do Slava pelo AFS.

07-06 – No final do dia Slava e Igor lavam a área e também a área do jardim, pois vamos ter visitas de amigos do trabalho. Para a janta pedimos pizza e Slava sai para comer e volta para o quarto.

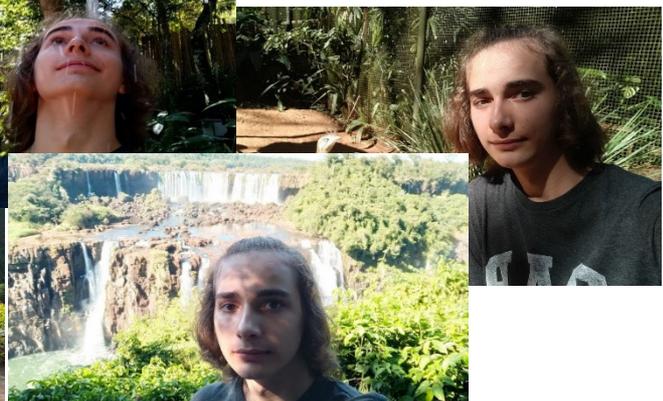


08-06 – Às 7:30 hs Slava e os demais intercambistas vão em viagem com o Eduardo Ura para Foz do Iguaçu. Retornarão no domingo. Ao meio dia e meia envia fotos da cidade de Guaíra onde se encontram no trajeto.

11-06 – Domingo dia de retorno dos meninos de Foz do Iguaçu. As 06:30 h Slava me envia mensagem “Bom dia. Tudo bem? Estaremos ainda em 30 minutos, em cerca de 7-8 horas estaremos em Dourados”.

As 15:50 h Slava chega em nossa casa retornando de sua viagem com o grupo de intercambistas de Foz do Iguaçu. Nos traz uma miniatura de Tucano de presente. Colocamos o mesmo na biblioteca.

Chegando mostra para Celma e eu o presente que nos trouxe e vai para o quarto, apenas respondendo minha pergunta se havia gostado da viagem com um “sim, gostei”. Por volta das 18 horas me mostra algumas fotos e pelo Telegram envia mais de 200 (duzentas) fotos da viagem. Em Foz do Iguaçu eles visitam o Marco das Três Fronteiras, as Cataratas, o Parque das Aves, Templo Budista e outros locais posteriormente.



12-06 – Vai para a escola, um dia chuvoso e frio. Quando retornamos no final do dia do trabalho Slava sai do quarto e está com um poncho que comprou no Equador, dizendo que está muito frio. Mas por aqui a temperatura neste horário é de 13 graus Celsius. Enquanto aqui no Brasil hoje é dia dos namorados na Rússia é o Dia da Rússia.



13-06 – Logo de manhã Slava me passa um documento da escola para ser assinado. Se refere a autorização para que eles visitem uma universidade indígena em Dourados, mas como o tempo fica chuvoso o dia todo a visita não se realiza.

14-06 – Envio para ele solicitando um resumo breve sobre o tempo que passou em

Dourados, coisas boas e coisas ruins que encontrou por aqui. Não sai do quarto para jantar.

15-06 – Na parte da manhã Celma vai à escola para saber da diretora como andam os estudos do Slava. A diretoria só dá elogios para a Celma com relação ao menino russo. Diz que é um menino muito estudioso e inteligente e que não tem nenhum problema com ele na escola. Envio para ele mensagem para já ir pensando em qual mensagem deixará escrito na parede do quarto dos intercambistas em nossa homenagem. No final do dia avisa que vai para casa de um amigo depois da aula.



16-06 – Não haverá aula, pois, a escola está preparando a festa junina que será realizada logo depois do almoço. Por volta das 18:30 h Celma e eu, enquanto voltamos do trabalho, passamos pela escola para dar uma verifica na festa. Slava já está de volta em casa e não o encontramos por lá, então lhe envio mensagem para confirmar se está em casa e se comeu alguma coisa na escola, então ele responde: “Não, eu já voltei. Lá na escola? Não. Eu não pegou dinheiro”. Então compramos cachorro-quente para todos e levamos para casa. Slava pede para eu se consigo uma bandeira emprestada para ele para, no sábado, tirar foto na escola.

17-06 – Sábado, tem a reunião de despedida do AFS. Slava leva, então, a bandeira da Rússia para tirar fotos. Retorno perto das 17 horas. Nos conta sobre a reunião dos intercambistas e também que sua orientadora não estava presente. Mostra algumas fotos que tiraram por lá. Conversamos sobre escrever no quarto a mensagem que nos deixará e também sobre o resumo que pedi para ele escrever.

Hoje realmente ele estava bem alegre. Celma avisa à ele que vamos almoçar amanhã na casa de sua tia na cidade de Itaporã.



18-06 – Domingo, bem frio mas as 10 horas da manhã, conforme combinado vamos para a cidade de Itaporã no almoço na casa da tia da Celma. Slava está bem conversador pois tem pessoas que querem saber como funciona o intercâmbio.

22-06 – Como o chuveiro queimou, Slava toma banho na água fria para ir à escola. Recebemos e-mail do AFS do Rio de Janeiro para a pesquisa de satisfação de seus serviços

conforme abaixo:

*Prezada Família Hospedeira,*

*Agradecemos novamente por terem recebido o (a) participante do AFS Rostislav Oreshkin (Russia). Sabemos o importante papel que sua família teve na experiência intercultural do estudante. Esperamos que essa convivência tenha sido um período de muitas descobertas e grande aprendizado para todos vocês. O objetivo deste e-mail é convidá-los para participar de nossa pesquisa de satisfação. Nela, você poderá avaliar nosso trabalho e, o resultado, nos ajudará a aprimorá-lo cada vez mais.*

.....

*Essa pesquisa ficará disponível até às 23h59 do dia 22 de julho de 2023.*

*Esse link é um convite pessoal e intransferível. Caso você tenha alguma dúvida, favor entrar em contato comigo por e-mail: bra.suporte@afs.org ou telefone (21) 99466-3824.*

*Muito obrigada pelo seu tempo e contribuição!*

*Isabelle Mello Souza. Consultora de Suporte. AFS INTERCULTURA BRASIL*

Depois da aula vai para casa de amigos para conversar e falarem sobre o retorno para a Rússia. Chega por volta das 21 h. Enquanto isso em nossa casa está havendo um jantar com pessoal de agência de viagens para conhecerem a biblioteca Gorbachev e saborearmos um jantar. Quando chega conversa bastante comigo.

23-06 – Depois que retorna da escola me pergunta que horas que vamos fazer as compras das coisas que ele quer levar para a Rússia do Brasil. Mais a noite vamos buscar a Celma no trabalho. Slava, nestes últimos dias está mais aberto e conversando com outras pessoas. Uma coisa que poderia ter feito mais vezes durante sua estadia por aqui.

24-06 – Eu vou com o Slava no mercado comprar os itens que quer levar para sua casa. Compramos guaraná, cachaça, cerveja, temperos diversos, goiabada, marmelada, farofa, maracujá e erva para tererê. Mais perto do almoço – quando vai entrar no escritório – leva um susto pelo manequim vestido tradicionalmente de russo, que está na porta. Depois do almoço que foi uma deliciosa feijoada, Slava vai para o quarto as 14:20 h e “apaga” (dorme), chamo-o para ir levar alguns ingredientes para fazermos maionese mas não escuta e continua dormindo. Às 20:38 h Celma traz pastel e cachorro-quente da festa junina da igreja e ele acorda para comer. As 21 horas volta para o quarto e continua dormindo por toda a noite.

25-06 – Domingo, teremos um almoço em família pela despedida do Slava, que na próxima quarta-feira (agora antecipou um dia) vai para Campo Grande, juntamente com a família do Federico. Posará por duas noites em Campo Grande em casa de voluntário do AFS e na sexta-feira partirá com destino à Rússia. Eduardo nos envia mensagem se podemos leva-lo na casa do menino italiano para irem juntos para Campo Grande.

Almoçamos arroz, macarrão, churrasco, frango assado, saladas, mandioca, linguiça e algumas sobremesas.

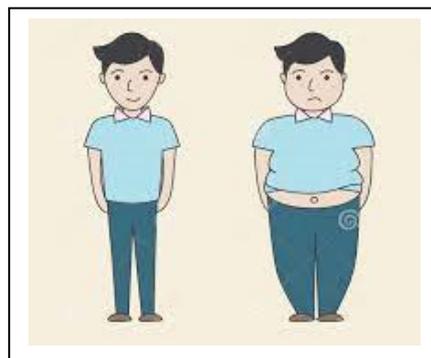
Slava mostra foto de sua mãe e irmã para a família e conversa um pouco com os convidados. As 16



horas Slava vai para casa de amiga. À noite, quando retorna da casa da amiga, senta conosco no sofá da sala e conversa um pouco. Depois janta e joga videogame com o Igor. Se interage mais que em toda a história dos meses passados.

26-06 – Envia mensagem para passagem para que passemos na escola assinar requerimento para documento das matérias e notas que precisa levar para a Rússia. Passamos por lá durante o horário do almoço, mas como em todos os serviços públicos, as pessoas que estão atendendo não sabem de nada... Celma assina um requerimento e dizem que vão verificar. Avisamos ao Slava sobre isto. No final do dia passamos na casa de minha mãe para ele se pesar, porque a Dna. Hermínia sempre falava “tem que pesar pra ver se ele engordou, porque todos que vieram engordaram”. E assim fizemos.

CHEGADA SETEMBRO-22	52 KG
RETORNO JUNHO-23	56,3 KG



Então dessa forma ela ficou contente. Após esta visita fomos buscar a Celma na loja. Mas antes conhecemos as codorninhas do Diogo (paçoquinha e manteiguinha) que ele ganhou neste dia.

Quando chegamos em casa pergunta se o Igor foi trabalhar e que horas retorna, então digo que só à meia-noite e ele suspira. Vai para o quarto e sai as 7:30 h para receber os presentes que a Celma trouxe para ele e a família, caneca com foto de Dourados e mensagem da família, sabonetes aromatizadas da loja e chaveiros. Após agradecer retorna para o quarto. Quando a janta fica pronta o chamo para jantar mas não escuta, vamos verificar e já está roncando.



27-06 – Logo pela manhã aparece na cozinha e a Celma pergunta “você não jantou ontem, não ouviu o Walter te chamar? Ele chamou várias vezes”. E então diz “acho que dormi”. Vai para visitação em escola na tribo indígena e retorna no final do dia.

Quanto ao documento que tínhamos assinado na escola para ele levar o histórico das aulas e notas deu tudo certo.

Chega em casa e vai com Igor, Diego, Adailton e Jucemar na sauna e retornam as 19:30 h. Também passam antes pelo trabalho de uma amiga para pegar mais um presente.



Enquanto isso vem em casa uma moça entregar uma foto que imprimiram na escola de lembrança para o Slava.



Celma traz mais presentes, brinco e colar para a irmã e camisa do Brasil para seu avô. Também ingredientes para fazer pastel que ele estava querendo.

Me mostra o documento que a escola entregou, boas notas, comprova o que a diretora disse recentemente para a Celma, quando esta foi à escola saber

sobre como estava o desempenho do Slava por lá.

Aparece em casa meus pais que também trazem presente para o Slava. Celma colocou ele para ajudar a fazer os pastéis que disse que queria comer. Isto é nossa janta.



Depois ele começa a arrumar a mala de viagem. Chega a Luana, enquanto a Celma está fazendo prova online de inglês.

Slava me mostra diversas fotos, inclusive da visita na escola indígena, bem como de despedidas na escola Capilé.

28-06 – Vai cedinho para a escola pois ainda tem pessoas que querem se despedir dele. Depois vai para o centro da cidade onde outra amiga também quer falar com ele. Chega em casa por volta das 11:30 h com mais presentes. Arruma o quarto, devolve as chaves do portão, almoça rapidamente e vai escrever mensagem para a família no quarto dos intercambistas,



assim como os demais também fizeram. Pede para que eu olhe os documentos que estão com ele, quais ele ainda vai precisar durante a viagem. Eu os confiro e estão todos corretos. Quando chega da escola me entrega o pendrive que os amigos fizeram para ele com diversos vídeos e fotos e então os transfiro em meu computador. Tudo pronto então temos que levá-lo na casa da família do intercambista Federico que vão para Campo Grande

e Slava pegará uma carona com eles, pois seu voo para a Rússia será no dia 30 de junho, sexta-feira próxima.

Quando envio foto do último almoço que fazemos juntos



minha mãe escreve “Eita família linda. Cuidado que o Walter vai chorar”. Colocamos a bagagem no carro e Igor se despede dele dizendo para conversarem quando ele chegar à Rússia. Então o levamos para a casa da família do italiano. Celma conversa com o Slava e diz para ele sempre ir escrevendo onde for parando, durante as conexões, estas coisas. Quando nos despedimos dele, lágrimas estão brotando, mas disfarçamos e agradecemos a família por ajudar com ele indo para Campo Grande e voltamos para o trabalho. Para o Eduardo (presidente do AFS regional) Celma pergunta se no Rio de Janeiro haverá

alguém para ajudar o Slava com a troca de aeroportos pois ele vai chegar no Aeroporto Santos Dumont e terá que se deslocar até o Galeão para o voo para Dubai-Moscou.

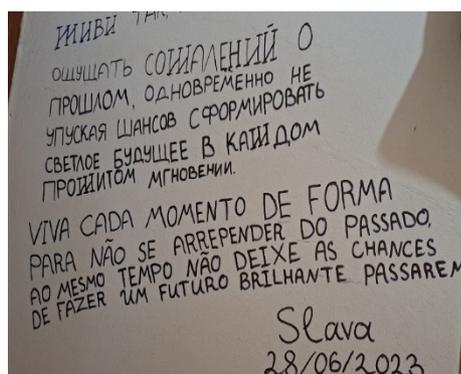


No final do dia ele nos envia uma foto que está tudo bem em Campo Grande na casa de voluntário e diz “já chegou”.

A mensagem que Slava escreve para nós em português e russo de lembrança é a seguinte:

*“Viva cada momento de forma para não se arrepender do passado, ao mesmo tempo não deixe as chances de fazer um futuro brilhante passarem”.*

29-06 – Durante o horário do almoço enviamos mensagem para ele para saber se está tudo bem e logo em seguida responde que “tudo sim e vocês?”.



30-06 – Data de embarque de Slava para Moscou, retornando ao seu lar. Sairá com o voo da Emirates as 02:55 h com destino à Dubai e posteriormente Moscou, onde sua família ansiosamente o espera. Celma conversa via mensagem com o Slava e ele diz que já está com saudades.



Slava partiu com a bandeira do Brasil que dei para ele toda assinada pela família, pelos amigos e professores.

01-07 – Eduardo Ura envia mensagem agradecendo as famílias pelas hospedagens e encerrando o ciclo 22-23.

Boa tarde, pessoal!

*“Com o embarque da Zahra, hoje finalizamos nosso ciclo de estudantes 2022/2023. Em nome do AFS Brasil eu gostaria de agradecer muito a todos vocês por tudo que fizeram aos nossos estudantes durante este último ano. Espero que tenha sido uma*

*experiência enriquecedora pra família de vocês e que vocês levem os aprendizados pro resto da vida. Tenho certeza que Federico, Slava e Zahra tiveram um ano incrível aqui e se apegaram demais a vocês. Vocês foram parte fundamental*

*durante este período e agora todos vocês têm um filho (a) do outro lado do mundo pra visitarem quando puderem. 😊. Novamente, meu muito obrigado!!!”*

Incrível, o intercâmbio do Slava terminou e, pela primeira vez na história das hospedagens que fizemos, não conhecemos e não tivemos contatos com sua orientadora. O que pensar?



Fotos da cidade de Kirov e da família solicitadas também ficarão para a próxima vez.

Slava está em conexão, passando por Dubai, quase chegando em casa.

02-07 – Ksenia envia mensagem perguntando “*como que está a coisa russa?*”, então responde que ele retornou para a Rússia na sexta-feira.

Slava chega em casa. Encontra sua família. Tudo correu bem. Então nos escreve: “*Voltou para a Rússia*”.



Celma responde: “*Que benção Slava. Deu tudo certo. Você se parece muito com sua mãe. Manda um abraço a todos aí*”.

03-07 – Envio mensagem para a Marisa (diretoria da escola onde Slava estudou) falando do projeto do livro que estamos escrevendo e assim como os demais intercambistas Slava também terá seu próprio livro. Marisa me responde “*Bom dia Walter. Que idéia maravilhosa. Sim, posso escrever e te enviar. Slava foi muito querido por todos aqui, de uma educação exemplar*”. Também conversei com o Slava e ele diz que “*tinha acabado*”.

*de chegar em sua cidade, em sua casa, depois do trajeto de Moscou para Kirov e que está muito cansado”.*

## CERTIFICADO DE FAMÍLIA HOSPEDEIRA AFS - AGRADECIMENTO

### CERTIFICADO DE AGRADECIMENTO

O AFS Intercultura Brasil certifica que a família de

**Walter A. Veroneze**

abriu as suas portas **em 2022** para proporcionar uma experiência intercultural para o(s) participante(s) AFS **Rostislav Oreshkin**, oferecendo um ambiente de diversidade cultural.

A organização se orgulha de ter esta família como uma parceira comprometida, preocupada com a missão de promoção da paz Mundial.



Juan D. Medici  
Diretor Executivo



Ana Paula Castro  
Gerente de Operações

Service ID:

## AMIGOS DA ESCOLA

Em 12 de setembro de 2022 mensagem da escola no Instagram: *“E nossos estudantes protagonistas acolhem o querido estudante intercambista russo Slava, que estudará conosco no 2º B! Welcome!. Slava veio ao Brasil para intercâmbio escolar através da @afsdourados . Welcome”*.



Na escola o Slava teve uma passagem muito importante e gratificante para todos, podemos dizer isto em duas situações que comprovam.

A primeira quando a Celma foi até a escola conversar com a diretora e entender como estava o desempenho do menino com a turma e foi gratificante saber que o mesmo é um aluno aplicado, busca conhecer e compreender tudo, mesmo com toda a dificuldade da língua, muito

aplicado com as matérias exatas. “Seria muito bom que outros alunos fossem como o Slava”, palavras da diretora.

A segunda prova é que fizeram e entregaram para ele um pendrive com diversas fotos e vídeos gravados durante o ano que ele passou com os alunos, principalmente em integração, bem como a festa de despedida que a diretora e alguns professores fizeram e ainda o forçaram a falar ao microfone como foi sua passagem pela escola e pela família.



Diretoria, professores e alunos participaram e mostraram a interação com o russo.

*“Hoje nos despedimos do russo mais brasileiro desse mundo, nosso querido Slava que veio em intercâmbio da Rússia para conhecer e partilhar cultura. @slava oreshek Gratidão por me permitir entrar na sua história e participar dessa jornada intensa. Te desejo um bom retorno de volta pra casa... Nunca se esqueça que o verdadeiro lar é onde o seu coração deseja estar”*. Prof. Letícia. – Instagram

Com certeza a saude também foi grande e esperamos que algumas amizades durem por muito tempo.





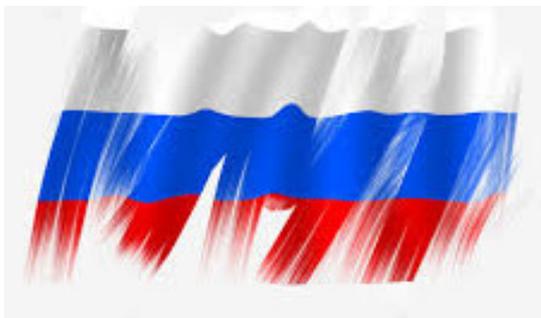
## MENSAGEM DA DIRETORA DA ESCOLA E. A. S. CAPILÉ

O estudante Rostislav Oreshkin, que para nós, é o SLAVA, chegou em nossa escola, a Escola Estadual Antonia da Silveira Capilé, para estudar o 2º ano do ensino médio em Tempo Integral no dia 09/09/2022.

Slava foi acolhido carinhosamente por todos da escola. Os colegas entusiasmados com a chegada de um estudante vindo da Rússia para intercâmbio no Brasil, e que gratificante, estudar na escola Capilé!

Alguns colegas já queriam falar em russo com Slava porque queriam aprender um pouco desse idioma, mas o inglês foi de início, o meio de comunicação e interação do Slava com os colegas, com os professores e com a diretora.

Aos poucos Slava, foi se habituando ao convívio e rotina da escola. Muito educado, de comportamento exemplar.



Nesse ano de 2023, Slava se destacou muito, participando de várias atividades propostas pela escola, tanto em sala de aula, quanto também em atividades extraclases, o que foi notório seu desenvolvimento tanto acadêmico quanto social.

A timidez, característica marcante de Slava deu lugar a um estudante com boa comunicação em língua portuguesa, interativo e determinado.

Na véspera da saída de Slava da escola, o qual teve que retornar pelo término de seu intercâmbio, foi um dia marcado por muitas emoções, um acolhimento especial, de um até breve...

Obrigada Slava por fazer parte de nosso convívio, de termos aprendido com você também.

Que um dia você possa retornar ao Brasil, e venha à Dourados, e quem sabe visitar essa escola, e relembrar o tempo que permaneceu aqui e o que pudemos colaborar com seu projeto de vida.

Mensagem da diretora Marisa Pereira dos Santos

## TOCA OU CAVERNA OU ENTÃO QUARTO, NA VERDADE UM LAR

Pode chamar de toca, pode chamar de caverna ou então, pode chamar mais carinhosamente de quarto. Um lugar para refrescar a cabeça, um lugar para pensar na vida, nos compromissos, nos amigos e também nos problemas, um lugar para descansar o corpo e a alma. Um lugar para refletir sobre as pessoas e o mundo. Mas um lugar que não pode ser o único em nossas vidas. O quarto merece uma atenção especial, visto que é o primeiro lugar que estamos ao acordar e o último ambiente que frequentamos antes de dormir. É o lugar de aconchego quando nascemos. O quarto serve de refúgio, mas não deve ser o motivo de uma vida. O quarto é especial, mas deve ser mais um cômodo da casa para ser frequentado quando necessário assim como demais cômodos. Lembro que as fotos podem ser parecidas, mas são de datas divergentes.



A seguir um texto do Instagram que merece leitura:

*“Antes perdíamos filhos nos rios, nos matos, nos mares, hoje temos perdido eles dentro do quarto! Quando brincavam nos quintais ouvíamos suas vozes, escutávamos suas fantasias e ao ouvi-los, mesmo a distância, sabíamos o que se passava em suas mentes.*

*Quando entravam em casa não existia uma tv em cada quarto, nem dispositivos eletrônicos em suas mãos.*

*Hoje não escutamos suas vozes, não ouvimos seus pensamentos e fantasias, as crianças estão ali, dentro de seus quartos, e por isso pensamos estarem em segurança.*

*Quanta imaturidade a nossa.*

*Agora ficam com seus fones de ouvido, trnacados em seus mundos, construindo seus saberes sem que saibamos o que é...*

*Perdem literalmente a vida, ainda vivos em corpos, mas mortos em seus relacionamentos com seus pais, fechados num mundo global de tanta informação e estímulos, de modismos*

*passageiros, que em nada contribuem para formação de crianças seguras e fortes para tomarem decisões moralmente corretas e de acordo com seus valores familiares.*

*Dentro de seus quartos perdemos os filhos pois não sabem nem mais quem são ou o que pensam suas famílias, já estão mortos de sua identidade familiar...*



*Se tornam uma mistura de tudo aquilo pelo qual eles tem sido influenciados e pais nem sempre já sabem o que seus filhos são.*

*Você hoje pode ler esse texto e amar, mandar para os amigos.*

*Pode enxergar nele verdades e refletir. Tudo isso será excelente.*



*Mas como Terapeuta tenho visto tantas famílias doentes com filhos mortos dentro do quarto, então faço você um convite e, por favor aceite!*



*Convido você a tirar seu filho do quarto, do tablet, do celular, do computador, do fone de ouvido, convido você a comprar jogos de mesa, tabuleiros e ter filhos na sala,*



*ao seu lado por no mínimo 2 dias estabelecidos na sua semana a noite (além do sábado e domingo).*

*E jogue, divirta-se com eles, escute as vozes, as falas, os pensamentos e tenha a grande oportunidade de tê-los vivos, 'dando trabalho' e que eles aprendam”.*

